

La Prensa

www.alborum.com

Nº 53
ABRIL
2023

Indústria e Comunicação



A

REVOLUÇÃO

DA

IMPRESSÃO

TÊXTIL

Assinatura a La Prensa Edição Portugal impressa em papel



alborum.com

Aqui 

Nº 53. Abril 2023

Empresas

- 4 Catálogos corporativos como suporte publicitário
- 5 Heidelberg: mais sustentabilidade no processo de impressão
- 6 5 chaves para a fidelidade do cliente em 2023
- 8-9 A drupa 2024 se concentra nos principais tópicos do futuro com fóruns especiais
- 10 Uma indústria editorial menor seria mais ecológica
- 11 É hora de atingir o zero líquido
- 12 4Graph apresenta 4Business

PRINT

- 14 Xeikon impulsiona a impressão de livros de tiragens curtas
- 16 Canon lança a nova série varioPRINT 140 QUARTZ
- 17 Nova Série ProStream 3000 da Canon
- 18 A Canon continua a inovar na gestão documental



PRINT

- 20 Envolvimento automotivo com Mimaki: UV é a cura?
- 21 Eficiência energética certificada swissQprint
- 22 Impressão de grande formato: sustentável por natureza
- 24 Automação de processos em impressão digital de grande formato
- 25 Durst's Alpha Wallpaper Edition na Graham & Brown

Papel

- 26 A UE endurece as regras sobre greenwashing
- 28-29 A verdade ilusória: como o Greenwashing está prejudicando seu negócio

Rotativas

- 30 Panorama das Tendências da Imprensa Mundial
- 32 Contiweb atinge 100 secadores Ecoset vendidos

33 Diretório

IMPRESSÃO TÊXTIL

- 34 Epson e o designer Nakazato para um futuro mais sustentável para a moda
- 35 Epson reforça a sua aposta no setor da impressão por sublimação
- 36 4 perguntas a fazer antes de comprar um sistema de impressão têxtil
- 37 VORN, Zalando e Unity junto com a Kornit Digital constroem a "Aliança dos Voluntários"
- 38 Redress reinicia o movimento global pela moda sustentável
- 40-41 ...E o prêmio vai para: Moda sustentável sob demanda
- 42 Texia cresce 62% em 2022
- 43 SPGPrints|Stovec na ITME 2022
- 44 Nova impressora jato de tinta direto para filme da Mimaki

La Prensa da Indústria e Comunicação Gráfica

Editora

ALBORUM, S.L.
Dr. Esquerdo, 105.
28007 Madrid (Espanha).
Telf.: +34 91 309 65 20

laprensa@alborum.com
laprensa@laprensa.com.pt
www.alborum.com

Diretor

ENRIQUE NIETO DE LAS CUEVAS

Publicidade
FRANCISCO GONZALEZ ECHEVERRIA
fgonzalez@alborum.com
WhatsApp +34 626 000 810

Depósito Legal
M-25550-2012

• La Prensa da Indústria e Comunicação Gráfica não é responsável pelas opiniões dos seus colaboradores.
• O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzido sem a autorização escrita do editor.

Packaging ETIQUETAS - EMBALAGEM

- 47 Jornada Aberta da Gráfica A B
- 48-49 Como é feito para inserir os comprimidos no blister?
- 50 KB Folie instala um ThermoFlexX
- 52-53 Visão da actega para 2023. Thorsten Kröller. Presidente da ACTEGA
- 54 Data-Mate multiplica a sua capacidade de produção com a Durst
- 56 XSYS lança guia de boas práticas sobre o uso de solventes de lavagem
- 57 A HP apresenta a impressora HP PageWide C550
- 58 Drukservice Imprensa instala um SCREEN Truepress Jet L350UV SAI S



Catálogos corporativos como suporte publicitário

Por Hub Digitalista

As primeiras impressões são tudo, especialmente quando se trata de negócios ou empresas. Ser capaz de mostrar aos potenciais clientes uma imagem profissional e de confiança desde o início é essencial para lançar as bases para um bom relacionamento no futuro. Nesse processo de prender a atenção do cliente e poder mostrar com clareza o que está sendo vendido, é conveniente recorrer a ferramentas como catálogos corporativos. Por meio deles, as informações mais importantes do negócio e os detalhes mais importantes sobre produtos ou serviços podem ser reunidos em um só lugar.

Ao optar por incluir esse tipo de material, o melhor é contar com o trabalho de um impressor, pois só assim você conseguirá obter um resultado de qualidade, em pouco tempo e sem erros.

POR QUE ADICIONAR CATÁLOGOS CORPORATIVOS À SUA EMPRESA

O mercado empresarial atual é cada vez mais competitivo, por isso é tão importante destacar-se para não ser esquecido e captar a atenção dos futuros clientes. É desta forma que os catálogos corporativos se destacam mais do que nunca. São impressões onde a empresa pode captar sua missão e ideais, bem como mostrar infor-

mações precisas sobre seus produtos.

O catálogo corporativo ou empresarial vai além da impressão de um catálogo, trata-se de criar uma carta de apresentação que impacte e fique na memória de quem a tem em mãos. Ao contrário dos recursos digitais, o catálogo é algo que a pessoa leva consigo e graças ao trabalho dos impressores é possível mostrar uma parte da empresa incluindo logotipo, cores corporativas e até links com códigos QR.

Adicionar catálogos corporativos tem muitas vantagens. Permite que você se destaque da concorrência, melhora a segmentação já que você só vai entregar para quem realmente deseja, é um recurso totalmente diferencial e profissional, melhora a presença da empresa e tem um impacto visual que não se consegue com os catálogos digitais.

Além disso, hoje você pode escolher a opção que mais se adequa à imagem da sua empresa. Desde catálogos colados ou cosidos a espirais ou agrafados. E impressoras como a ProPrintweb também oferecem um serviço de orçamento personalizado para que seu pedido se encaixe exatamente no que você precisa e nas suas possibilidades atuais.

Os catálogos corporativos são alguns desses recursos que ainda são válidos ao longo do tempo e ainda hoje continuam sendo uma excelente ferramenta na hora de promover uma empresa e deixar uma primeira impressão muito positiva.

Fiery anuncia sua independência após separação da EFI

A Fiery, que fornece tecnologia Digital Front End (DFE) para impressão e produção industrial, anunciou que se separou da Electronics For Imaging, Inc. ("EFI") e se estabeleceu como uma empresa separada que operará de forma independente enquanto permanecer propriedade do proprietário da EFI, Siris Capital Group LLC (juntamente com suas afiliadas, "Siris").

Toby Weiss, antigo COO e CEO da Fiery, continuará a liderar a empresa como CEO da Fiery, com Jeff Jacobson como CEO da Fiery, além de sua função como CEO da EFI.

"Este realinhamento posiciona melhor a Fiery para acelerar o investimento e vencer em seus mercados atuais, enquanto expande estrategicamente sua presença em adjacências importantes, como demonstrado pela recente aquisição da CADlink Technology Corporation pela Fiery", disse o Sr. Jacobson.

A Fiery continuará trabalhando de perto com seus parceiros OEM, incluindo os negócios de jato de tinta da EFI, para continuar a desenvolver tecnologia de ponta que impulse a próxima geração de automação, precisão e potencial de lucro em impressão digital."

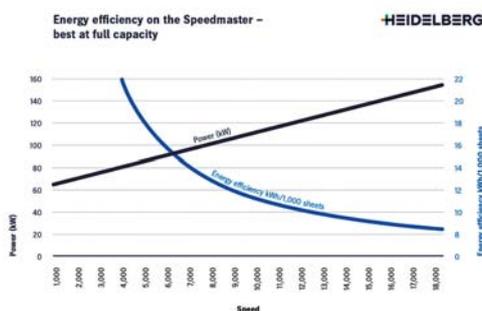
Heidelberg:

mais sustentabilidade no processo de impressão

A Heidelberg lançou uma campanha para impressores com informações, conselhos e consultoria especializada sobre como aumentar a eficiência energética nas empresas e, ao mesmo tempo, reduzir custos.

Para lançar a campanha, Heidelberg mostra a eficiência energética do Speedmaster XL 106. Por exemplo, uma comparação entre o Speedmaster CD 102-6+L de 1990 e o atual Speedmaster XL 106-6+L revela que o consumo de energia por 1.000 folhas foi reduzido de 13,8 kWh para 8 kWh, uma redução de 40%. As razões? Toda uma gama de inovações e melhorias em todo o sistema.

Além de investir em equipamentos de última geração, os impressores também podem aumentar ainda mais sua eficiência energética otimizando a forma como utilizam seus equipamentos. Uma impressora tem um nível básico de consumo de energia que cobre as funções operacionais fundamentais. Além disso, o consumo de energia aumenta de acordo com o aumento da velocidade de impressão, mas como o nível básico de consumo de energia é distribuído pelas folhas impressas, a eficiência geral de energia melhora. Isso significa



que uma máquina é mais eficiente quanto mais rápida ela for (idealmente totalmente automatizada) e quando, após o trabalho, o sistema passar imediatamente para o próximo trabalho ou alternar para o modo de espera se nada mais estiver pendente.

A partir de abril de 2023, o Speedmaster XL 106 será fornecido com um dispositivo de medição de energia como padrão, embora inicialmente apenas na Alemanha. Isso permitirá que os usuários monitorem a todo momento a partir da estação de controle o consumo de energia de seus equipamentos, medido em quilowatts-hora por

1.000 folhas. O segundo tema da campanha destaca o potencial de economia oferecido pelos drives periféricos para Speedmaster. Em seguida, a campanha aborda a parte de 'manutenção', revelando até que ponto os sistemas de máquinas com manutenção regular podem conservar recursos e melhorar o equilíbrio de energia. Para complementar a campanha, a Heidelberg oferece serviços de consultoria relevantes para trabalhar com os clientes, identificar o potencial de economia de energia na impressora e desenvolver planos para aproveitar esse potencial.

Fujifilm lança novos platesetters térmicos

A Fujifilm anunciou o lançamento de uma nova linha de platesetters térmicas Luxel para a produção de chapas offset. Trata-se de uma gama compacta e fácil de utilizar, dos quais compreendem cinco modelos que garantem à empresa poder satisfazer as diversas necessidades dos clientes. Opções de carregamento manual, cassete único e multicassete estão disponíveis. Os cinco modelos da gama consistem em dois Luxel T-X (alta velocidade) e três Luxel T-S (padrão).

O gerenciamento do trabalho e do sistema é feito por meio de uma interface simples de PC usando um



cabo de fibra ótica, permitindo que as configurações sejam visualizadas em uma tela grande. As placas podem ser carregadas em vários cassetes, além do que está em uso, permitindo operação contínua, e pinças de 8 mm, com opção de 6 mm no modelo T-X, garantem compatibilidade com uma ampla gama de

impressoras rotativas e planas.

Um serviço de manutenção à distância permite monitorizar o estado do sistema a partir do exterior das instalações; também fornece orientação sobre manutenção e substituição de consumíveis.

5 chaves para a fidelidade do cliente em 2023

O serviço de consultoria provou ser uma das ferramentas mais eficazes para o crescimento contínuo dos provedores de serviços de impressão, também conhecidos como PSPs. De acordo com o estudo "Canon Insight Report, Creating Customer Value", menos de 25% dos compradores de soluções de impressão sentem que estão recebendo essas informações especializadas tão necessárias.

A melhor forma de consolidar a fidelização dos clientes e impulsionar o crescimento dos PSPs é por meio da geração de valor agregado com foco nessa vertente consultiva. Nesse sentido, a Canon quebra as chaves para que, por meio da consultoria, essas empresas consigam fidelizar seus clientes e expandir seus negócios no ano de 2023:

1. Descubra os objetivos do cliente. O mercado de impressão possui produtos padronizados, portanto, encontrar formas alternativas que ajudem a obter melhores resultados é essencial. Trata-se de começar com o que o cliente deseja e depois trabalhar na sua oferta. Dessa forma, será possível entender se algo mais pode ser feito para adequar os serviços oferecidos ao negócio. Por exemplo, disponibilizando operações em diferentes países com base nas demandas dos clientes.

2. Mantenha um diálogo aberto e recíproco, e faça-o regularmente. É aconselhável trabalhar em colaboração com o cliente e orientá-lo nas etapas de pro-



dução, demonstrando esse processo e incorporando a criatividade ao longo do caminho, resultando em um produto final do qual ambas as partes, PSP e cliente final, possam se orgulhar. A fidelização é alcançada se a gráfica for percebida como relevante e se agregar valor.

3. Conduza a conversa para longe do preço. Encontrar maneiras de reduzir o custo geral, em vez de limitar ou focar no custo de impressão, bem como consultoria em nível de negócios e ajudar o cliente a agilizar todos os processos por meio de soluções de dados e fluxo de trabalho, pode ajudar a direcionar a conversa com o comprador sobre o preço. Coisas como olhar para trabalhos individuais para entender os problemas de negócios por trás deles, bem como o que o cliente deseja alcançar, podem abrir muitas oportunidades.

4. Use a automação como um benefício. Ao aumentar a automação, a qualidade, a consistência, a velocidade de lançamento no mercado e a precisão são aprimoradas. Além disso, os erros de manuseio manual são drasticamente reduzidos. Isso libera tempo para gastar com os clientes, oferecendo novas oportunidades de crescimento.

5. Seja mais ousado em sua abordagem ao mercado. Os canais de mídia social são uma ferramenta crítica para atrair novos clientes, acompanhar as tendências de marketing e não fugir das tecnologias mais recentes aumentará a facilidade com que você pode alcançar novos públicos.

Screen:

Um dos 100 maiores inovadores globais até 2023

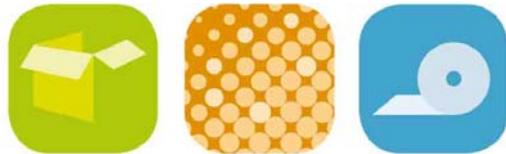
Pelo segundo ano consecutivo, a Clarivate reconheceu a Screen como uma das 100 empresas e instituições mais inovadoras do mundo, com base em uma análise de dados de patentes.

A Screen tem procurado continuamente criar e desenvolver novos produtos e negócios com base em três áreas principais de tecnologia que promoveu por muitas décadas. Estes são processamento de superfície, imagem direta e processamento de imagem. Ele também está projetando uma estratégia de propriedade intelectual, incluindo um portfólio de estratégias de IP, que incorpo-

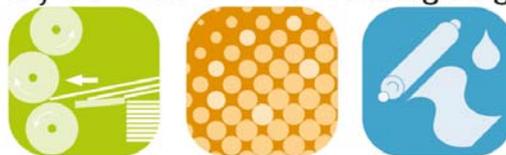


ra uma análise composta de informações internas e externas de IP.

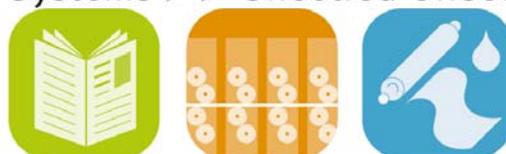
No futuro, a Screen pretende continuar trabalhando como 'criadora de soluções' que possam gerar novos valores para a sociedade. Está totalmente empenhada em desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas para a solução de uma série de problemas da sociedade e em fortalecer suas iniciativas de PI voltadas para o apoio a essas atividades. O objetivo central da empresa continua, como sempre, a contribuir para a concretização de uma sociedade sustentável.



Systems ►► Packaging



Systems ►► Sheetfed Offset



Systems ►► Web Offset

Rolos

Produtos de lavagem

Aditivos

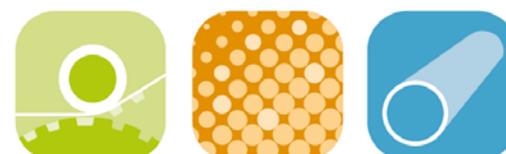
Produtos auxiliares

Pós-antimaculantes

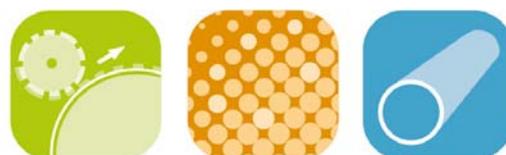
Tela de lavagem

Cautchus

Anilox cromo e cerâmico



Systems ►► Rotogravure



Systems ►► Flexography

966 898 984

portugal@boettcher-systems.com

www.boettcher-systems.com

A drupa 2024 se concentra nos principais tópicos do futuro com fóruns especiais

Fornecendo um mergulho profundo nas indústrias de impressão e embalagem de amanhã, conectando líderes de tecnologia, recém-chegados e usuários e focando especificamente nas principais tendências do setor: os cinco fóruns especiais da drupa 2024 abrirão novas perspectivas.

Como a maior feira comercial líder em tecnologias de impressão, a drupa está associada a inovações e novas abordagens como nenhuma outra. É por isso que, novamente, cinco Fóruns Especiais estão planejados para o próximo ano, que mais tarde se tornarão pontos quentes para novas tecnologias, aplicações e ideias. O cubo drupa, drupa next age (dna), bem como os pontos de contato de embalagens, têxteis e sustentabilidade, coletam megatendências globais, tecnologias futuras com potencial de crescimento e melhores práticas que abrangem um amplo espectro de tópicos.

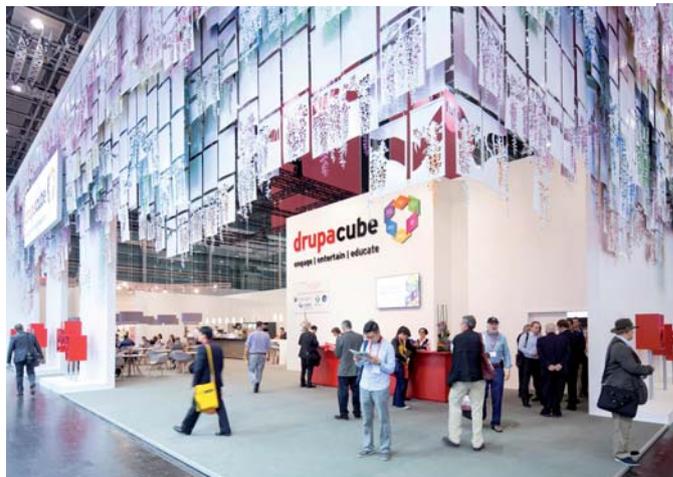
Especialistas entre nossos parceiros incluem DITF Deutsche InstitutefürTextil- und FaserforschungDenkendorf (Institutos Alemães para Pesquisa Têxtil e de Fibras), epda (Associação Europeia para Design de Marcas e Embalagens), ESMA (Associação Europeia de Fabricantes de Impressão Especializada), The Marketing Cloud UK e VDMA (Associação Alemã Associação de Engenharia).

"Em tempos de mudança contínua, processos disruptivos e os novos modelos de negócios resultantes, nossos Fóruns Especiais fornecem orientação importante e são indispensáveis para o setor", diz Sabine Geldermann, chefe da drupa, Print Technologies Messe Düsseldorf, enfatizando: "Junto com nossos parceiros, investimos em uma experiência impressionante no setor e nos tópicos que definem o futuro de nossos grupos-alvo."

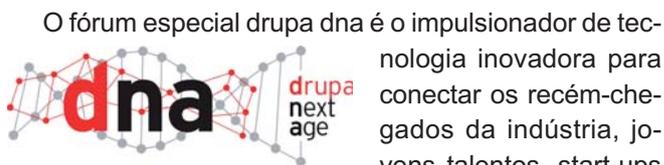
CUBO DRUPA



O cubo drupa significa ThoughtLeadership e também servirá como palco central para conteúdo pioneiro em 2024. Palestras de abertura, painéis de especialistas e workshops garantem a transferência de conhecimento e a interação. O parceiro conceitual e estratégico é a agência britânica The Marketing Cloud, que já foi responsável pela implementação do programa em edições anteriores.



DRUPA DNA



O fórum especial drupa dna é o impulsionador de tecnologia inovadora para conectar os recém-chegados da indústria, jovens talentos, start-ups e empresas bem estabelecidas. A dna oferece possibilidades de networking no auge das tecnologias e fornece uma prévia do futuro que definirá o ritmo da indústria. Os tópicos focais incluem, entre outros, manufatura aditiva, inteligência artificial, inteligência de negócios, novos materiais, formas econômicas de prata, manutenção preditiva, eletrônicos impressos, serviços remotos, novos modelos de negócios e design de processos.

EMBALAGEM DE PONTO DE CONTATO



A embalagem touchpoint (tpp) concentra-se em soluções de embalagem visionárias e apresenta proprietários de marcas a designers, fornecedores de materiais, provedores de serviços de impressão e conversores. A participação de estudantes e jovens talentos como NABA, Nuova Accademia di Belle Arti (Nova Academia de Belas Artes de Milão) em projetos parceiros com expositores promete oferecer soluções de embalagens inteligentes para caixas dobráveis, rótulos, embalagens flexíveis e papelão ondulado, além de perguntas importantes sobre questões focais, como sustentabilidade ou e-commerce. As empresas participantes representarão toda a cadeia do processo.



A responsável pelo Fórum Especial é a European Brand and Packaging Design Association (EPDA), a principal associação europeia de agências de design de marcas e embalagens. A MINTEL Germany, uma empresa inovadora na área de pesquisa do consumidor, será o parceiro de conteúdo deste projeto e garantirá o fornecimento de insights sobre as tendências de consumo e seu impacto na indústria. Theppen conta com suporte adicional do EHI Retail Institute Cologne como representante do comércio varejista.

TECIDO DE PONTO DE CONTATO



A indústria têxtil oferece tecnologias intersetoriais para muitos setores: o touchpoint têxtil reúne essas empresas e oferece um espaço para cooperação intersetorial, novos projetos e ideias de produtos e manufatura. Em cooperação com os parceiros da indústria DITF, Deutsche

InstitutefürTextil- und FaserforschungDenkendorf, estabelecerá uma microfábrica têxtil digital na drupa e, portanto, uma cadeia de processos totalmente conectada e integrada, desde solicitações e design do comprador até impressões têxteis digitais em grande formato. Muitos projetos empolgantes, como a produção eficiente e personalizada de roupas esportivas e agasalhos de materiais sustentáveis em um fluxo de trabalho digital consistente ou a competição criativa para designers jovens e futuros, estão na agenda aqui. touchpoint têxtil é apoiado por parceiros renomados como Assyst, Brother, d.gen, Albstadt-Sigmaringen University, KURZ, Luxion (KeyShot), Mey, Mitwill, Multiplot, Vaude e Zünd.

Outro parceiro responsável pelo programa da conferência no touchpoint têxtil é a ESMA. Palestrantes de

pesquisa, desenvolvimento e indústria abordará questões relacionadas a tecnologias de impressão e acabamento, fluxos de trabalho, desenvolvimentos de mercado ou sustentabilidade, para citar apenas alguns. O foco também está nas tendências e aplicações que exploram novos potenciais por meio da interação entre impressão digital e substratos de impressão têxtil.

PONTO DE CONTATO SUSTENTABILIDADE

O Sustainability Hub é o "porto de escala" para aprender mais sobre a economia circular e a produção de impressão sustentável. Este show especial é executado pela VDMA como um parceiro de longa data da Drupa. Os visitantes podem esperar exemplos de boas práticas, bem como soluções inovadoras associadas ao tema da sustentabilidade: Como reduzir o consumo de energia e recursos usando técnicas otimizadas nos processos de fabricação? Como materiais de impressão e tintas são minimizados nas novas áreas de limite baixo? E como o acabamento é aplicado de forma ecológica? Para essas e muitas outras questões, o ponto de contato da sustentabilidade fornecerá uma plataforma central e uma arena para a transferência de conhecimento de alto calibre.



A próxima drupa acontecerá no Centro de Exposições de Düsseldorf de 28 de maio a 7 de junho de 2024. Os expositores interessados ainda podem se inscrever para participar de todos os Fóruns Especiais e apresentar seus produtos e soluções a um grupo-alvo de alta qualidade. qualidade.

Uma indústria editorial menor seria mais ecológica

Décadas atrás, George Orwell lamentou o estado da publicação de livros na Grã-Bretanha. Ele disse algo como se houvesse muitos livros publicados e apenas um em cada dez era bom. Se ele estivesse por perto hoje, poderia considerar aumentar essa proporção para um em cem. Nunca houve tanto volume de livros publicados, mas tantos são jogados fora que todo o modelo de negócios com certeza é algo que deve ser revisto no interesse do planeta.

O argumento é que precisamos de todos esses livros no interesse do mercado e dos leitores. Mas tenha em mente que, de acordo com a Publishers Association, 61 milhões de livros eram devolvidos anualmente no Reino Unido há dez anos e que dos 86.000 livros publicados na época, 60.000 venderam não mais que 20 cópias. E isso foi há uma década. A tecnologia moderna tornou cada vez mais fácil correr riscos com títulos duvidosos e autopublicação, dando um grande impulso à publicação de vaidade do DIT. Os dados mais recentes sugerem que cerca de 180.000 livros são publicados a cada ano apenas no Reino Unido.

Os livros impressos são facilmente recicláveis, duram muito tempo e, uma vez impressos, não deixam pegadas de carbono. Eles também são itens desejáveis, então as pessoas os guardam em vez de jogá-los fora. Esses argumentos favorecem o atual modelo editorial. Mas o argumento da diversidade de assuntos e do abastecimento do mercado em volume suficiente realmente se sustenta em um contexto ambiental? O modelo atual em que os títulos de grande sucesso suportam títulos mais especializados e de nicho é sustentável?

Dentro da indústria gráfica, é óbvio que esses argumentos e o modelo atual são verdadeiros. Queremos o maior número possível de livros publicados porque isso alimenta toda a cadeia de suprimentos da produção impressa. Muitos meios de subsistência dependem disso. Sim, isso é bom porque a impressão é reciclável e as pessoas precisam de empregos. Mas não, não é uma coisa boa porque, em antecipação ao potencial de grande sucesso, muitos livros definham nas lixeiras, então talvez alguns deles nunca devessem ter visto a luz do dia em primeiro lugar. A publicação é um negócio enorme e lucrativo para os grandes nomes: nos Estados Unidos, a publicação de livros arrecadou US\$ 29,3 bilhões em 2021, de acordo com a American Publishers Association. Nos Estados Unidos, a receita do canal de varejo aumentou 40,4%, revertendo as quedas dos cinco anos anteriores.

O melhor que podemos esperar é que os títulos que vendem apenas vinte cópias sejam impressos digitalmente sob demanda e que todas as biografias e livros de receitas de celebridades sejam realmente apreciados. Mas livros sobre bitolas ferroviárias ou volumes de caseína em queijo talvez devam ser reconsiderados.

Faça mais além fronteiras

É geralmente aceito que o planeta está em mau estado e que mais precisa ser feito para reduzir as emissões. A indústria e a ciência estão liderando o caminho em todos os setores, incluindo impressão e publicação, onde vimos avanços impressionantes em eficiência energética e reciclabilidade de consumíveis. Mas a tecnologia é apenas parte da solução para nossa crise climática. A parte muito mais importante é a parte que exige que as organizações trabalhem juntas para reduzir as emissões.

Isso requer trabalho entre e dentro das cadeias de abastecimento para melhorar o perfil ambiental do setor.

Mas muitas vezes ainda operamos em silos, onde a indústria de papel mantém seu próprio conselho e as gráficas se preocupam em atender os próximos pedidos. O espaço para informações a troca de informações e a cooperação são dominadas por associações industriais e feiras comerciais que ainda não se comunicam com frequência suficiente.

O recém-criado Fórum da Indústria de Sustentabilidade no Reino Unido pela UK Independent Publishers Guild é um excelente exemplo de como as coisas poderiam ser diferentes. O Fórum da Indústria de Sustentabilidade é uma ideia que outros países também podem querer considerar. O objetivo é que as principais entidades de classe pactuem e coordenem planos de

redução de impactos ambientais.

Um fórum da indústria reúne diferentes associações da indústria. Juntos, eles podem trabalhar em projetos comuns, reduzir a duplicação e compartilhar as melhores práticas de forma transparente e responsável. No Reino Unido, há seis participantes atuais do Fórum da Indústria de Sustentabilidade, incluindo importantes associações de livros e editoras. O grupo do Reino Unido tem um comitê diretivo central de doze pessoas mais um presidente. Juntos, eles são responsáveis por pactuar o propósito do grupo, seus objetivos e o escopo das ações. O grupo se reúne trimestralmente e está estabelecendo vários grupos de trabalho para considerar melhorias de impacto ambiental nas cadeias de suprimentos, incluindo "transporte e uso de plásticos", fim de vida útil, papel e impressão e acabamento e acabamentos.

Este é um esforço louvável, mas para realmente fazer a diferença, um Fórum da Indústria de Sustentabilidade realmente precisa incluir representantes de toda a cadeia de suprimentos. As associações da indústria de impressão e acabamento têm muito a acrescentar à discussão, assim como os profissionais de papel e reciclagem. Esperamos que o grupo principal de seis adicione membros e outros países adotem a ideia.



Por: Laurel Brunner

<http://verdigrisproject.com>

Verdigris

É hora de atingir o zero líquido

Parece assustador? Bem, não tema porque a ISO publicou recentemente um documento para ajudá-lo a começar. As Diretrizes ISO Net-zero compreendem uma série de recomendações e princípios orientadores. Trata-se de alcançar zero emissões globais de dióxido de carbono e outras emissões poluentes até 2050. As Diretrizes Net Zero têm um escopo enorme, abrangendo tudo, desde princípios básicos a serem seguidos até comunicações transparentes. O documento visa alinhar todos os interesses de setores industriais, nações, regiões e cidades, tornando-o relevante globalmente.

A ISO criou um documento monstruoso, mas fornece termos e definições precisos para a linguagem net-zero. A importância de usar definições e termos comuns em conversas sobre emissões líquidas zero não pode ser subestimada, especialmente porque o enigma das emissões líquidas zero é global e envolve muitas entidades, de governos a indivíduos. Os princípios básicos marcam o território para viagens líquidas zero para que possam ser aplicados universalmente.

Esses princípios exigem que: as políticas sejam alinhadas com as abordagens comuns existentes para a ação climática; a urgência requer o estabelecimento imediato de metas de redução e ações para alcançá-las; as metas devem ser ambiciosas e imediatas, principalmente para grandes organizações; reduzir as emissões de GEE é o ponto de partida para metas líquidas zero de médio e longo prazo; a ciência e o conhecimento indígena são a base para as decisões; avaliações de risco são realizadas; os esforços devem ser confiáveis e específicos; os relatórios devem ser transparentes; uma vez alcançados, os esforços de emissões líquidas zero devem continuar para reduzir os GEE; e todas as ações devem estar alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento



Por: Laurel Brunner
<http://verdigrisproject.com>

Verdigris

Sustentável das Nações Unidas. Os princípios do documento são a base de uma série de requisitos para alcançar emissões líquidas zero.

O documento explica que as organizações devem definir limites ao decidir sobre os objetivos, monitorar e avaliar o progresso em direção ao zero líquido. Deve haver uma governança forte para garantir o progresso. Os líderes devem demonstrar comprometimento e garantir que as organizações tenham papéis claramente definidos para aplicar os princípios e requisitos das Diretrizes ISO Net-zero.

Definir metas e começar requer planejamento e definição de prioridades. Isso significa ter um ponto de partida para medir as emissões e algum tipo de linha de base em relação à qual o progresso pode ser medido. Também é útil usar dados específicos do setor para fins de comparação nas cadeias de suprimentos e no setor da indústria. Há um papel claro aqui para associações industriais como FOGRA na Alemanha ou BPIF no Reino Unido para se envolverem na definição de metas para emissões de Escopo 1 (diretas), Escopo 2 (indiretas) e Escopo 3 (terceiros), além de explicar como calculá-los.

As Diretrizes ISO de Emissões Líquidas Zero são abrangentes e abrangentes e podem ser úteis para qualquer empresa de impressão ou publicação que deseje iniciar movimentos em direção a emissões líquidas zero para sua organização. Esperamos que as empresas aceitem o desafio e comecem o mais rápido possível.

Este artigo foi produzido pelo Projeto Verdigris, uma iniciativa da indústria que visa aumentar a conscientização sobre o impacto ambiental positivo da impressão. Este comentário semanal ajuda as empresas gráficas a manterem-se atualizadas com os padrões ambientais e como o gerenciamento de negócios ecologicamente correto pode ajudar a melhorar seus resultados. A Verdigris é apoiada pelas seguintes empresas: Agfa Graphics, EFI, Fespa, Fujifilm, HP, Kodak, Miralton, Ricoh Splash PR, Unity Publishing e Xeikon.

ePS lança novo site de domínio único

A eProductivity Software (ePS), fornecedora global de tecnologia de software específica para as indústrias gráficas e de embalagens, dá mais um importante passo em sua história, tornando-se uma empresa independente no início de 2022. A empresa agora tem um novo site em um domínio dedicado, epssw.com. Com a mudança, os e-mails corporativos agora são @epssw.com.



Neste período de transição para o novo domínio, as mensagens enviadas para os emails antigos serão recebidas pelos destinatários até ao final de março, sendo desativadas definitivamente a partir de abril. Os endereços de e-mail antes do "@" permanecem os mesmos, basta

mudar para o novo domínio @epssw.com.

4Graph apresenta 4Business

Para oferecer uma vantagem competitiva aos retalhistas, profissionais das artes gráficas e da comunicação visual, a 4Graph -empresa de impressão online sustentável made in Italy que chegou ao mercado ibérico nos últimos meses- desenvolveu o 4Business, um programa de fidelização inovador baseado na clareza e simplicidade. Um plano de fidelização que garante vantagens exclusivas, custos reduzidos e serviços dedicados a todos os que utilizam a plataforma 4graph.es para imprimir materiais para revenda.

Impressores, serigrafistas, editores, copadoras, organizadores de feiras, agências de comunicação, organizadores de eventos, estúdios gráficos, designers e revendedores de impressão de vários tipos podem acessar 4Business sem restrições ou despesas mínimas, simplesmente preenchendo o formulário correspondente em 4graph.es e aguarde o pedido ser aceite. O plano permite o acesso imediato a vantagens exclusivas como, por exemplo, entrega rápida, frete grátis em qualquer pedido e a possibilidade de solicitar testes gratuitos para tiragens superiores a 100 unidades. Além disso, por cada euro gasto, os clientes 4Business podem acumular Moedas convertíveis em descontos reais para compras posteriores.

A 4Business também oferece benefícios adicionais para "impressoras frequentes" que coletam grandes volumes de pedidos ao se tornarem clientes Super Felizes. Para isso V-vantagens adicionais estão reservadas para esta categoria, como: promoções antecipadas, descontos extraordinários, assistente pessoal, certificação FSC de todo o processo de impressão de livros e catálogos, três



amostras de papel sem marca d'água e amostrador universal, um sistema de vendas de ponta geração de ferramentas com uma grande variedade de materiais e acabamentos.

Canon recompensará jovens pioneiros da mudança

A Canon EMEA faz parceria pelo quarto ano consecutivo com o programa Global Good Awards focado na sustentabilidade. Além da categoria anual Canon Young Champion of the Year, a Canon introduziu uma nova categoria de premiação focada na educação, que reconhecerá as organizações que lançaram o Canon Young People Programme. O Prêmio Jovem Campeão do Ano da Canon reconhece o trabalho de jovens líderes que impulsionam mudanças positivas em qualquer campo da sustentabilidade e usam seu exemplo para inspirar outras pessoas a agir.

Além disso, a Canon lança o Prêmio YPP Partner of the Year, que reconhece o trabalho de parceiros na área da educação que organizaram um Programa Canon Young People a partir de 2022.

CeMAT
ASIA

CeMAT ASIA 2023

International Trade Fair for Materials Handling, Automation
Technology, Transport Systems and Logistics

24-27 October 2023

Shanghai New International Expo Centre (SNIEC) - CHINA

www.cemat-asia.com

Contact us for a participation or visitor enquiries:

Ms. Alexandra Nadbitova
International Sales and Marcom Manager
Email: Alexandra.nadbitova@hmf-china.com
Tel. +86 21 20557033

Organizer:

Hannover Milano Fairs Shanghai is a joint venture of
Deutsche Messe AG and Fiera Milano.

Partners:

- China Federation of Logistic and Purchasing
- Chinese Mechanical Engineering Society





Xeikon impulsiona a impressão de livros de tiragens curtas

Nas últimas duas décadas, a tecnologia digital redefiniu o mercado de impressão de livros com soluções capazes de produzir pequenas e médias tiragens sob demanda de forma econômica. Desde a introdução da tecnologia de toner seco Xeikon SIRIUS em 2020, que foi implementada nos equipamentos de impressão rolo a rolo duplex em cores Xeikon SX30000 e SX20000, impressores de todo o mundo podem acessar esse segmento em expansão aproveitando ao máximo essa inovação para alta produção de impressão de qualidade.

Como o modelo mais produtivo da família SIRIUS, a Xeikon SX30000 pode imprimir até 2.545 folhas B2 coloridas por hora (equivalente a 404 ppm A4) com custos de preparação mais baixos do que as tecnologias convencionais. Capaz de lidar com a maior variedade de mídia de sua classe, ela imprime em papéis não revestidos, papéis revestidos digitais com acabamento acetinado, brilhante ou fosco e papéis offset padrão de até 350 g/m²; e se destaca não apenas na impressão de livros (incluindo capas, sobrecapas e fotolivros planos), mas também em mala direta, impressão em ponto de venda, documentos de segurança e impressão comercial em geral. Além da capacidade de imprimir cobertura frente e verso muito alta e resolução de 1200 dpi, a sustentabilidade do processo também é incomparável. O toner seco é produzido em uma fábrica 100% verde, não há emissão de VOC, baixo consumo de energia e a impressão pode ser totalmente destintada nos fluxos de resíduos atuais.

Disponibilidade Fujifilm ApeosPro Série C

A Fujifilm anunciou que sua nova série ApeosPro C já está disponível no mercado. Todas as impressoras desta gama oferecem impressão rápida a pedido e podem produzir folhetos, brochuras, catálogos e outros tipos de material de marketing, incluindo banners até 1,3 metros de comprimento, sendo também ideais para produzir impressões confidenciais de alta qualidade que não podem ser terceirizados (como amostras ou maquetes de produtos). Todas as impressoras da linha suportam uma ampla variedade de tipos de papel, incluindo: papel leve, cartolina, cartões postais, papel estampado e envelopes.

A série ApeosPro C também se beneficia de uma cabeça de impressão LED de alta resolução (2400 x 2400 dpi) que cria impressões impressionantes de alta definição usando um feixe de LED muito fino. A unidade de exposição não vibra porque não há mecanismo de acionamento, o que significa que a reprodução

da imagem é incrivelmente estável, e a própria cabeça de impressão LED consome níveis muito baixos de energia, o que signifi-



ca menos consumo de energia e custos operacionais mais baixos.

A série ApeosPro C também se beneficia do uso do toner Super EA Eco da Fujifilm. Em combinação, o toner Super EA Eco e as cabeças de impressão LED produzem

gradações ultra suaves, cores vibrantes e facilitam a reprodução de imagens com linhas finas e texto. Além disso, a função adicional "Gloss" dá um belo acabamento brilhante à impressão quando necessário.

A gama inclui três modelos: o ApeosPro C750, o modelo padrão; o ApeosPro C810, o modelo premium; e a ApeosPro C650, um modelo adicional e muito acessível para aquelas empresas com menor produção.



EXPO GRÁFICA BOLIVIA

Feira internacional especializada
para a indústria **gráfica e têxtil**

ABRIL

2023

28 • 29 • 30

FEXPO
CRUZ

Campo Ferial de la Fexpocruz
PABELLÓN GUARAYOS
Santa Cruz, Bolivia



GRÁFICO

Máquinas offset, equipamentos plotter, impressoras digitais, envazamento, revestimento plástico, fornecedores, fábricas de papel, pré-impressão, colorimetria, matrizes, embalagem, serigrafia.



TÊXTEL

Importadores de tecidos, fornecedores, fios, fibras, bordadeiras, máquinas para sublimação, insumos, acessórios e serviços.



PUBLICIDADE

Artigos promocionais, vinil, uniformes corporativos, gigantografias, insufláveis, publicidade BTL, rolos, merchandising.



Inscrições para expositores e visitantes

www.expograficabolivia.com.bo



Canon lança a nova série varioPRINT 140 QUARTZ

A Canon Europe acaba de anunciar a renovação da sua gama de impressoras monocromáticas com o lançamento da nova série varioPRINT 140 QUARTZ para ambientes de impressão de produção. Equipados com a tecnologia comprovada da bem estabelecida série varioPRINT 140, esses novos modelos QUARTZ também oferecem a opção de atualização temporária da velocidade para atender aos seus picos de produção. Os usuários também podem aproveitar um módulo opcional chamado FormAssist que aumenta a versatilidade do aplicativo.

Destinado a ambientes de impressão de baixo a médio volume, produz uma média de 80.000 a 800.000 impressões de tamanho A4 por mês. A série varioPRINT 140 QUARTZ foi desenvolvida para durar, oferecendo desempenho de impressão confiável, produtividade consistente e resultados de alta qualidade.

Graças à introdução de uma nova estrutura de licenciamento, os usuários da nova série varioPRINT 140 QUARTZ podem usar atualizações permanentes ou temporárias na velocidade da impressora de 115 para 130 ou 140 páginas por minuto (ppm). Para ampliar sua versatilidade, os usuários também podem inserir um módulo FormAssist opcional na bandeja de papel que aumenta sua capacidade com papéis especiais com gramaturas irregulares, como extratos bancários colados, papéis dobrados ou com folheto anexado.

A impressora vem de fábrica com um servidor de impressão Canon PRISMAsync, que oferece controle intuitivo e permite que a produção seja programada com até oito horas de antecedência.



Canon aumenta o desempenho da série varioPRINT iX



Desde o seu lançamento em 2020, a impressora a jato de tinta de folhas soltas da série Canon varioPRINT iX provou seu valor como um sistema de produção altamente confiável e de alta qualidade para seus usuários. Agora a Canon está lançando uma nova versão desta série de sucesso, permitindo que o varioPRINT iX2100 e iX3200 ofereçam desempenho ainda maior em termos de qualidade de imagem, eficiência e produtividade.

A Canon lança a nova versão de software R4.3, com excepcional nível de qualidade de imagem, eficiência e produtividade. Este novo v A ersion oferece aos clientes a capacidade de aplicar os benefícios da impressão digital personalizada ou de pequenas tiragens a um número ainda maior de aplicações, como mala direta premium e livros ricos em imagens de alta qualidade. Tudo isso é obtido por meio de um novo sistema automático de verificação de qualidade de imagem, que digitaliza cada folha para essa verificação e faz ajustes dinâmicos no sistema quando necessário.

Outro dos avanços de performance é o processo de validação automática dos suportes ao cliente (MVP), que facilita a configuração de novas mídias com a ajuda de um assistente, bem como a detecção aprimorada de possíveis alimentações de várias folhas no módulo de alimentação. entrada de papel (PIM), que desvia as folhas detectadas para a sentinela. Nenhuma intervenção do operador é necessária e a produção continua sem interrupção.

Esta atualização também traz uma série de benefícios de fluxo de trabalho para o driver PRISMAsync da Canon, incluindo suporte a Hot Folder via SMB, suporte a subconjuntos via JDF, manuseio de mídia frente e verso com diferentes tratamentos frente/trás. compatibilidade reversa e aprimorada com unidades criptografadas.



Nova Série ProStream 3000 da Canon

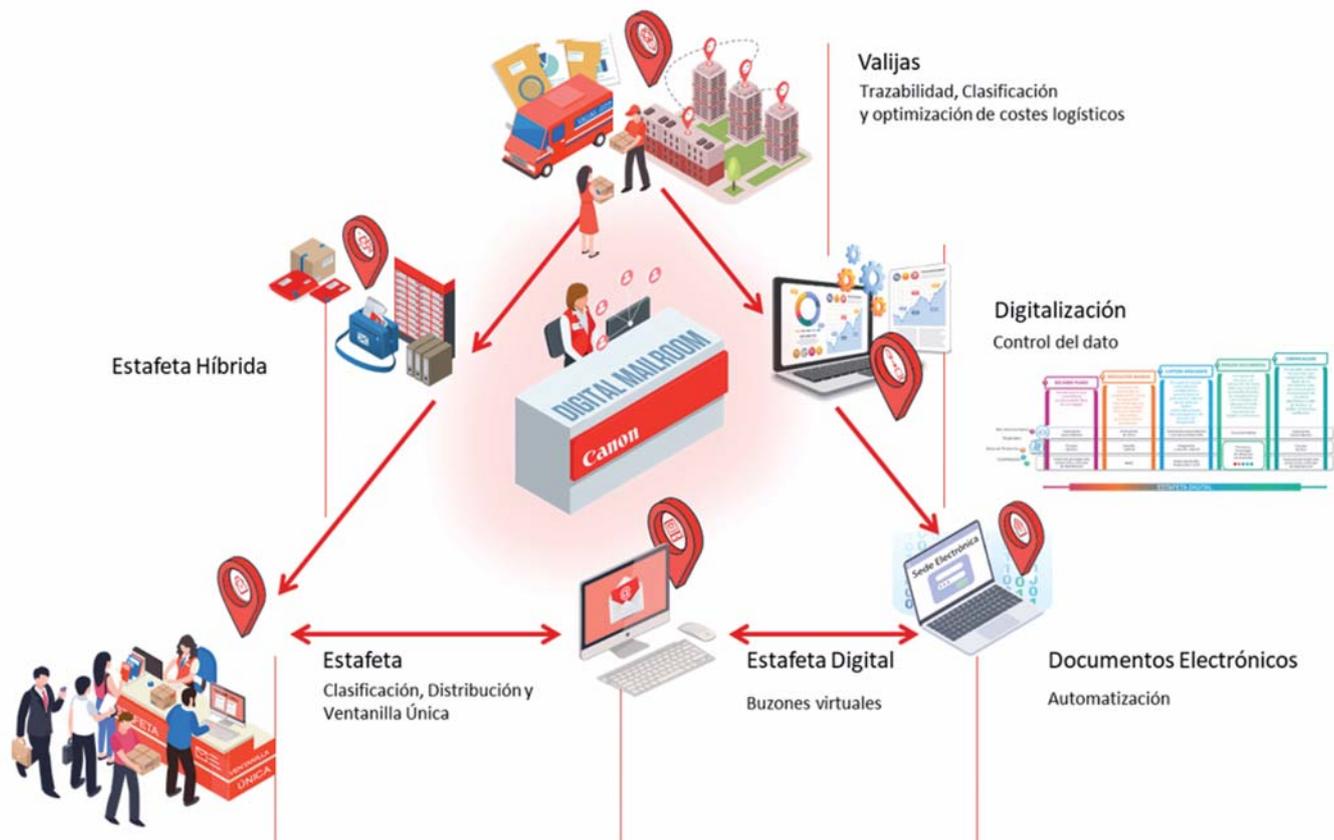
A Canon lança a série ProStream 3000, a próxima geração de impressoras jato de tinta de alimentação contínua de alta velocidade para impressão comercial, oferecendo qualidade de impressão offset consistente e suportando uma ampla variedade de substratos em velocidades de impressão mais altas, incluindo papel de alta gramatura, permitindo impressão ultrarrápida produção digital de uma gama mais ampla de trabalhos de impressão comercial. Com o ProStream, os usuários podem aproveitar ao máximo a produtividade de ponta a ponta da produção de jato de tinta em uma ampla gama de aplicações, desde mala direta e livros até cartões postais, banners e calendários.

Disponível em dois modelos - o ProStream 3080 a 80 m/min e o ProStream 3133 a 133 m/min - a nova série de impressoras oferece a alta qualidade de impressão que caracteriza esta linha em larguras de bobina de até 558 mm e comprimentos de página de até 1524 mm. A nova série ProStream pode imprimir até 11.300 folhas B2 4/4 por hora ou 1.790 A4 4/4 impressões por minuto, o que equivale a 58 milhões de impressões A4 por mês. E tudo em uma ampla variedade de substratos e gramaturas, incluindo papéis offset padrão revestidos, não revestidos e tratados para jato de tinta de até 300 g/m², sem a necessidade de reduzir significativamente a velocidade em mídias mais

pesadas.

A série ProStream 3000 incorpora um sistema de secagem aprimorado, que usa flutuação de ar em todo o caminho do papel para proteger a qualidade da superfície do produto impresso em todos os estágios. O novo design assimétrico da série ProStream 3000 seca todos os trabalhos uniformemente e de maneira controlada, sem entrar em contato com o papel, garantindo qualidade excepcional mesmo na mídia mais sensível a arranhões.

As cabeças de impressão piezo nativas de 1200 dpi, combinadas com tintas de polímero à base de pigmentos à base de água, juntamente com o Smart ColorGrip, uma nova versão da solução de condicionamento de papel da Canon, oferecem consistentemente alta qualidade com cores vivas e precisas. Com o Smart ColorGrip, agora também disponível como uma opção para a série ProStream 1000, a quantidade de solução ColorGrip aplicada pode ser personalizada para áreas específicas da página para obter alta ou baixa cobertura de tinta, oferecendo resultados de impressão realmente ideais. O controle de qualidade online da Canon, um sistema de câmera de alto desempenho, também oferece garantia automática da qualidade de impressão. Esse recurso reduz o tempo gasto pelo operador no controle de qualidade e melhora a produtividade geral do sistema.



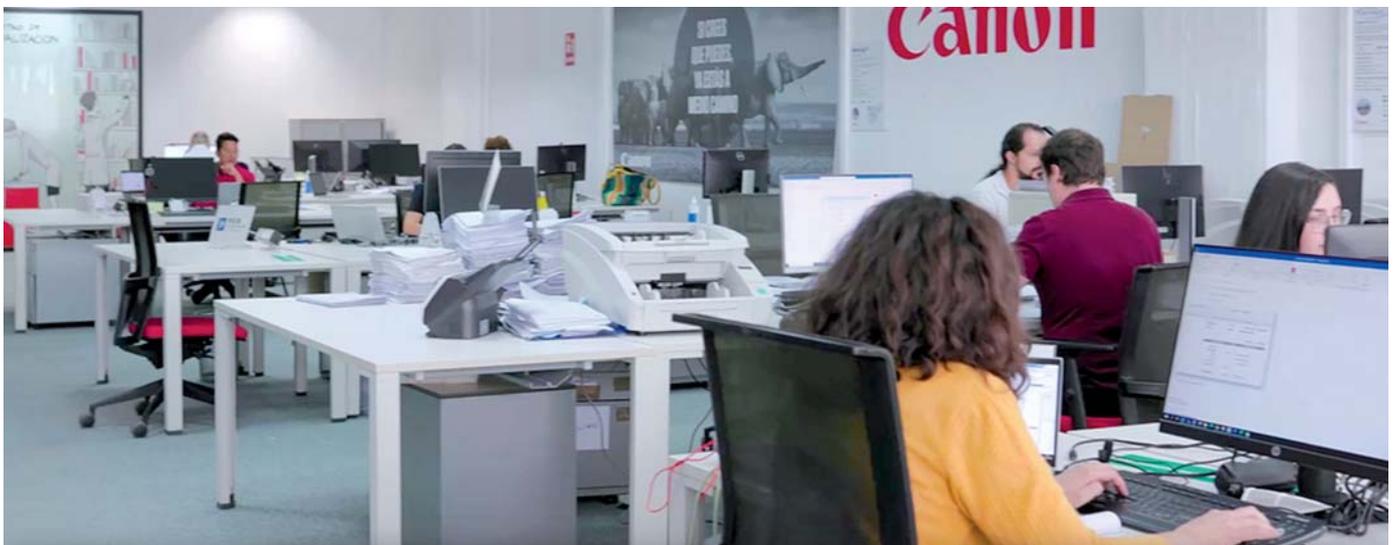
A Canon continua a inovar na gestão documental

Face à crescente digitalização das empresas, a Canon reforçou os seus serviços digitais e de outsourcing, visando a resolução de qualquer necessidade documental independentemente do seu suporte e gestão. A multinacional atualizou o seu HUB de Serviços Documentais face ao surgimento de novas necessidades digitais por parte dos seus clientes, oferecendo-lhes um serviço muito mais flexível e 360°.

O Document Services HUB da Canon é um centro de produção multiclientes e multiserviços equipado com a tecnologia e os recursos humanos necessários para absorver qualquer necessidade de gestão documental. As suas capacidades estão organizadas em três grandes

áreas: em primeiro lugar, a impressão a pedido, abrangendo qualquer suporte ou tamanho; por outro lado, os serviços de processamento documental, que fornecem dados críticos para a tomada de decisões e, por último, os serviços digitais com tecnologia que complementam tanto a produção quanto a distribuição documental.

Toda a versatilidade assenta no conceito de 'Pirâmide de Serviços Documentais' que a Canon desenvolveu, sendo o HUB o seu maior expoente. Seus princípios básicos são: canalizar a informação de um ambiente de entrada multicanal, classificar para distribuir e tornar essa informação acessível de forma deslocalizada e concorrente, e facilitar sua gestão no processo de negócio correspondente.





Flexo & Labels SUMMIT • 2023

23 A 24
MAIO

CENTRO DE
CONVENÇÕES
REBOUÇAS
SÃO PAULO

VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTA
OPORTUNIDADE
DE SE ATUALIZAR COM EXPERTS
DO BRASIL E DO EXTERIOR!



Media partner



Envelopamento automotivo com Mimaki: UV é a cura?

O s envelopamento de carros tornaram-se mais criativos e experimentais do que nunca. As tendências atuais de hoje mostram novas texturas vívidas, cores vivas e padrões arrojados adornando veículos em todo o mundo, procurando permanecer populares nos próximos anos.

No entanto, o negócio de envelopamento de automóveis não é novo, pelo contrário, existe desde a década de 1920. Por muitos anos, trabalhos de pintura personalizados, embora de custo proibitivo para a maioria, dominaram o mercado automotivo.

CUSTOMIZAÇÃO DO VEÍCULO

As pessoas puderam doar seus veículos uma reforma completa com designs de sua própria escolha e efeitos ou cores sutis e não tão sutis. Muitas vezes, eles não podiam ser obtidos do revendedor original, o que significa que o veículo personalizado era realmente único. Pense no famoso Rolls Royce Phantom 1969 de John Lennon, pintado com um desenho floral condizente com a época, que foi categoricamente rejeitado pela Rolls Royce quando a estrela dos Beatles inicialmente o solicitou. Agora que os designs sob medida são comuns no cinema e na televisão, a personalização de veículos atingiu novos níveis de popularidade, com a personalização de seu veículo considerada por muitos como um símbolo de status.

Hoje, novas formas de personalização dominam a cena, e os dias de pinturas personalizadas tradicionais já se foram, em favor do envelopamento de carro mais novo, mais simples, mais acessível e, finalmente, mais eficiente.

A TECNOLOGIA

O valor estimado da indústria de envelopamento automotivo ultrapassou US\$ 4,7 bilhões no final de 2021 e deve aumentar apenas nos próximos anos, com crescimento projetado de 22% até 2030[1]. Obviamente, houve muito impulso na indústria, e os vários avanços que levaram a isso vieram dos avanços da tecnologia e dos materiais utilizados, desde o filme, à tinta, aos adesivos, à própria impressora.

O processo é simples. A Wrappers usa impressoras rolo a rolo de grande formato para imprimir cores, padrões e agora texturas em um filme de vinil com uma camada adesiva, que é afixada ao veículo com uma pistola de ar quente para ativar o adesivo.

Tradicionalmente, as tintas ecossolvente e látex eram a base das embalagens, conhecidas por sua durabilidade. No entanto, como esses invólucros ecossolventes ficam aquém devido ao tempo necessário para que as tintas sequem antes que o processo de laminação ocorra, mais empresas estão começando a procurar alternativas.

A Mimaki percebeu que, para economizar ainda mais

tempo e dinheiro para as embalagens, o mercado precisaria ser transformado com a implementação de um novo tipo de método.

UV É A CURA?

Sempre se pensou que as tintas curáveis por UV não funcionariam para envoltórios automotivos, pois a rigidez e a inflexibilidade da tinta impediriam que ela se adaptasse perfeitamente às curvas e côncavos de um veículo.

Como especialistas em impressão rolo a rolo e mesa plana e com um amplo portfólio de impressoras UV, a Mimaki aceitou esse desafio e seu departamento de P&D se propôs a ser o primeiro a fabricar essas tintas de cura UV aplicadas à impressão envelope.

Com as tintas LUS-170 e LUS-190 da Mimaki, desenvolvidas para o mundo da decoração, a Mimaki está provando não apenas que essas tintas UV são mais do que adequadas para envelopamento de veículos, mas também que os resultados superam em muito as expectativas. métodos convencionais, tanto em termos de qualidade como de rendimento. Quando combinados com uma das impressoras UV rolo a rolo da Mimaki, que curam a tinta como parte do processo de impressão, eles descobriram que o processo de ponta a ponta era significativamente mais rápido em comparação com os métodos convencionais.

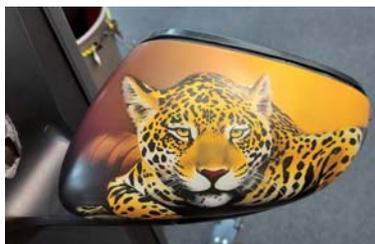
Com extrema flexibilidade e adesão de material, as tintas LUS podem atingir altos níveis de precisão de detalhes. Além disso, diferentes acabamentos podem ser criados como nunca antes, como brilho e fosco, e até efeitos em relevo.

Outra característica vencedora dessas tintas é sua extrema resistência a fatores externos, como intempéries, lavagens, pedras, etc. Apesar disso, a desembalagem feita com as tintas Mimaki UV é fácil de realizar, ao contrário dos métodos anteriores, e deixa o corpo da máquina completamente intacto.

PARA EMBRULHAR

A popularidade contínua dos envelopamento automotivo, impulsionada pelos avanços na impressão digital a jato de tinta, levará inevitavelmente a desenvolvimentos e possibilidades mais empolgantes, atraindo cada vez mais empresas e usuários finais. Além disso, à medida que os recursos continuam a crescer, criativos inovadores estão começando a olhar além dos envelopamentos de veículos. Não importa se é a negócios ou lazer, haverá uma envinilatura e Mimaki estará presente a cada passo do caminho.

[1] <https://www.grandviewresearch.com/industry-analysis/automotive-wrap-film-market>





Eficiência energética certificada swissQprint

A swissQprint testou pela segunda vez a eficiência energética de seus produtos de acordo com a ISO 20690:2018. Novamente com sucesso. Representantes do instituto de pesquisa para tecnologias de mídia, Fogra, mediram e certificaram o consumo de energia das impressoras planas Kudu, Nyala 4, Nyala 4S da swissQprint e das impressoras de rolo Karibu 2 e Karibu S em diferentes modos de impressão. A eficiência energética de todas as máquinas é a melhor da sua classe. Em re-

lação ao seu desempenho, seu consumo de energia é muito baixo, com a consequente economia de custos e recursos.

As impressoras suíças de grande formato UV-LED consomem uma média de 2,2 quilowatts de eletricidade, o mesmo que uma chaleira doméstica. Outra comparação: uma sessão de vídeo de duas horas em uma TV 4K de 65 polegadas consome aproximadamente a mesma quantidade de energia, calculada do data center até o dispositivo final.



Primeira instalação beta do LED Acuity Ultra Hybrid da Fujifilm

A Fujifilm anuncia que a primeira instalação Acuity Ultra Hybrid LED do mundo foi lançada na Echo House em Surbiton, Reino Unido, em 27 de janeiro. A Acuity Ultra Hybrid LED foi a grande revelação da Fujifilm na Fespa 2022, o mais recente desenvolvimento de seu conceito 'Blueprint' para impressoras de grande formato, lançando uma nova linha Acuity redesenhada desde o início para máxima facilidade de uso, uso e retorno sobre o investimento.

A Acuity Ultra Hybrid LED é uma impressora de alta qualidade de 3,3 metros que oferece excelente qualidade de impressão em substratos rígidos e flexíveis. Imprime a velocidade

de máximas de impressão de 218 m²/h (RTR) e oferece uma resolução de impressão de 1200 x 1200 dpi. Esta prensa torna-se uma máquina singular capaz de combinar altíssima qualidade com um retorno de investimento competitivo, tanto em aplicações rígidas quanto flexíveis, em uma única plataforma.

A Fujifilm também criou a linha de tintas Uvijet UH especialmente para a nova impressora, com seis cores (CMYK, Lm, Lc) disponíveis como padrão e tinta branca também disponível como extra opcional. A nova linha de tintas possui as certificações Greenguard Gold e AgBB.

Kavalan junta-se ao Digital Graphics Group International (DGI)

Fabricante de materiais de grande formato sem PVC, Kavalan, anuncia que se juntará à Digital GraphicsGroup International (DGI), uma rede global de líderes no espaço de comunicação gráfica e visual, como membro associado de sua organização exclusiva. Após um 2022 bem-sucedido, esse novo relacionamento permitirá à Kavalan desenvolver ainda mais a posição de suas soluções sem PVC nos mercados internacionais. Essa colaboração também proporcionará um espaço para a troca de novas ideias com empresas afins e para continuar o desenvolvimento de materiais sustentáveis que atendam melhor às necessidades em constante mudança dos clientes.

Como um dos membros associados, a Kavalan compartilhará conhecimento e experiência com outros membros, criando, por sua vez, um centro de ideias e inovação.



Impressão de grande formato: sustentável por natureza



Por: Albert Ferre

Gerente de Produto da Canon Espanha.

Esforços para reduzir a pegada ambiental é uma tarefa que envolve muitos setores econômicos. Desde as Nações Unidas e os países que a compõem até as diferentes empresas que fazem parte dela e que pertencem a diferentes setores. Felizmente, cada vez mais de nós estamos assumindo a responsabilidade de cuidar do ambiente em que nos encontramos.

Nesse sentido, o conceito de sustentabilidade é aplicado às empresas mais comprometidas com esse objetivo. Todas as atividades, fluxos de trabalho, materiais ou processos sustentáveis são o caminho certo para ajudar a reduzir o impacto ambiental. Esta deve ser uma prioridade de curto e médio prazo para qualquer negócio.

A indústria gráfica não está longe desses esforços. Ainda mais quando em 2024 se estima que o valor deste mercado chegue a um total de 874.000 milhões de dólares com uma taxa de crescimento anual de 1,3%, segundo um relatório da Smithers. Isso significa que haverá um aumento substancial em todos os seus processos produtivos.

Por isso, as empresas do setor gráfico procuram reduzir as emissões de CO₂, controlar os resíduos que produzem ou a água e energia que consomem, avançando ao nível da eficiência energética. A indústria utiliza maquinaria especializada para desenvolver a sua atividade e neste caso a utilização de impressoras é essencial, pelo que devemos apostar em inovar e colocar a tecnologia não só ao serviço dos clientes, mas também do planeta.

IMPRESSÃO COM FOCO NO PLANETA

Neste contexto, é necessário recorrer aos melhores produtos para aumentar a sustentabilidade nos processos de trabalho. Existem produtos que atendem a esses requisitos, como a impressora Arizona da Canon, que possui design ecológico e atende a um ciclo de vida ecologicamente correto.

A impressora foi desenvolvida para reduzir o consumo de energia em até 15% em comparação com impressoras com tecnologia UV haleto. Isso é possível graças às bombas de vácuo que instalou e que são capazes de operar com 70% menos energia em relação às outras do mercado.

Usando a tecnologia Varia Dot da Canon, volumes precisos de tinta são usados para imprimir imagens. Isso ajuda a tornar as imagens mais precisas, não importa quão grandes, pequenas ou altamente detalhadas. Ao mesmo tempo, economiza a tinta usada no processo de im-



pressão. Na verdade, a Arizona usa 50% menos tinta do que outras impressoras planas. Além disso, todas as tintas são certificadas pela GREENGUARD Gold, tornando-as seguras para uso em qualquer ambiente público, incluindo hospitais e escolas.

MAIOR CIRCULARIDADE

A Canon fabrica impressoras Arizona de forma que elas possam ter uma segunda vida útil e, assim, reduzir o consumo de recursos. Portanto, os dispositivos são reparáveis e removíveis para facilitar sua reutilização e reciclagem. Pensando em reduzir o impacto ambiental desde o início, os componentes são fabricados na fábrica da multinacional em Poing (Alemanha). Esta matriz trabalha com eletricidade 100% renovável que é obtida através do painel 'Solar Edge', um dos maiores do país. Com isso, até 976 toneladas de CO₂ são evitadas por ano e servem para alimentar todos os ambientes da fábrica.

Terminada a primeira vida útil, são transferidos para o centro de Circular Economy Manufacturing (CEM) da Canon. Nessas instalações, é realizada inspeção, desmontagem, limpeza exaustiva e substituição, se necessário, de uma peça específica. Além disso, algumas modificações são feitas para fortalecer a segurança e o software antes de passar pela qualidade e ser devolvido aos clientes. Com o processo de remanufatura, denominado Prémia Class Arizona, a vida útil do produto é estendida para mais de 15 anos. Além disso, tem a mesma qualidade e uma pegada de carbono (CO₂) 32% menor em comparação com um modelo novo fabricado.

Dessa forma, a Canon está comprometida com a sustentabilidade na fabricação de toda a sua linha de produtos. Em seu compromisso com sua filosofia corporativa, a Kyosei e seguindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas conseguiram reduzir a pegada de CO₂ em 42% para cada produto vendido entre 2008 e 2021.

Em suma, é preciso que empresas e fornecedores do setor gráfico apostem cada vez mais em processos e ferramentas sustentáveis. As empresas de artes gráficas exigem mais sustentabilidade em seus processos e em seus equipamentos, a boa notícia é que já existem soluções para atender suas demandas e contribuir, entre outras coisas, para o cuidado com o meio ambiente.



Future Print

A FEIRA PARA OS MERCADOS DE
SERIGRAFIA, SIGN E TÊXTIL

20 a 23
JULHO

2022

4ª a 6ª - 13h às 20h
Sábado - 10h às 17h

Expo Center Norte
São paulo

#TECNOLOGIA



FAÇA SUA
INSCRIÇÃO
GRATUITA

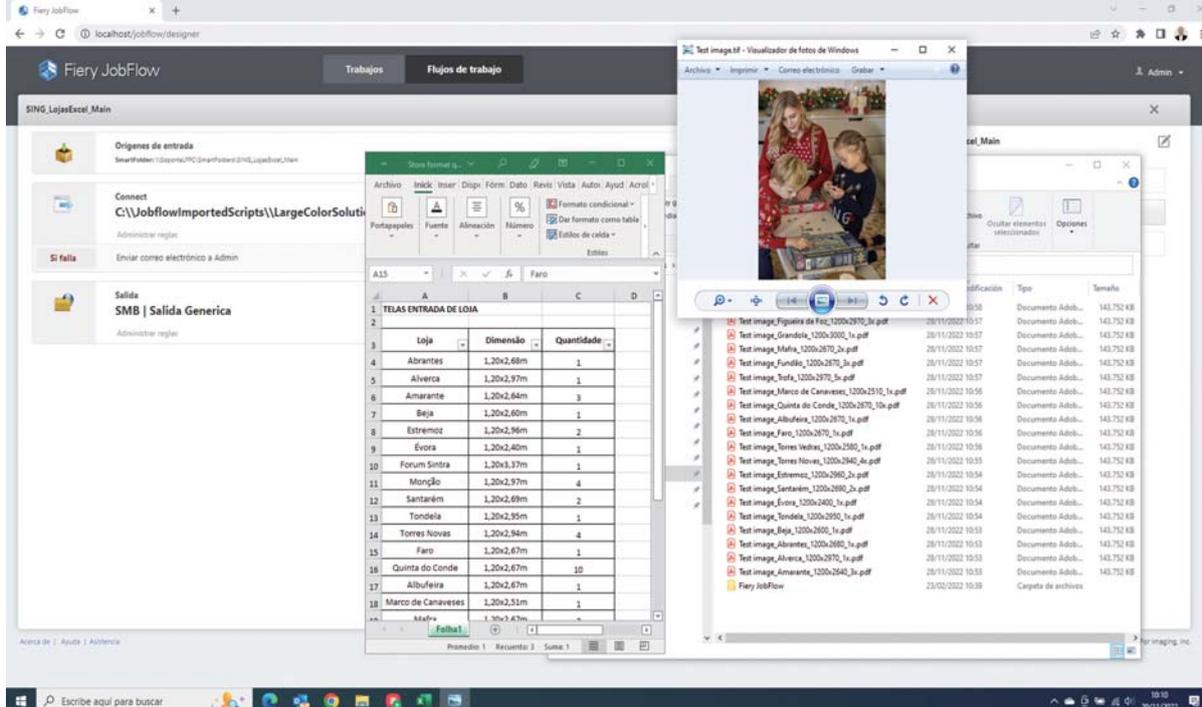


feirafutureprint.com.br

    /FeiraFuturePrint

PROMOCIÓN Y ORGANIZACIÓN:

 **informa**markets



Automação de processos em impressão digital de grande formato

Ignacio Ventimilla Julia

Gerente de consultoria de impressão de grande formato



realizadas manualmente. Alguns exemplos simples dessas tarefas são: conversão de arquivos de entrada em PDFs normalizados, verificação e correção de arquivos PDF, automação de ações manuais (adição de sangramentos, trimboxing, ilhós, correção de cores, criação de rollups...).

Existe também a possibilidade de automatizar tarefas complexas, como o processo de pré-impressão necessário para a impressão de campanhas. As informações que recebemos são um arquivo com a imagem e um arquivo Excel com a quantidade de cópias, tamanhos, lojas, etc. É possível automatizar a criação da arte final com base nas informações do arquivo Excel.

Economizar tempo e erros? Em um caso específico, uma empresa estimou 300 horas de impressão para cada campanha que prepara para seu cliente mais importante....

O treinamento necessário para implementar, usar e modificar os fluxos de trabalho é muito simples. Isso permite que a própria empresa seja autônoma.

Tenho uma nova necessidade de automação? Eu mesmo implemento e faço funcionar imediatamente.

Tudo pode ser automatizado? Obviamente não, mas definir uma meta simples de automatizar 50% dos trabalhos representa uma economia de custos espetacular.

Obstáculos para automatizar? Nenhum. Hoje requer apenas um pequeno investimento, treinamento específico e planejamento adequado dos processos a serem automatizados.

Em qualquer setor, a automação é uma prioridade. A substituição do trabalho manual por ferramentas que permitam a sua automação é essencial para aumentar a produtividade, otimizando os custos de produção. Além disso, a eliminação de erros ou defeitos produtivos e o aumento da qualidade do produto é outra das necessidades de qualquer indústria.

A impressão digital de grande formato continua a crescer. As empresas estão se profissionalizando. E, em seu processo de industrialização, buscam ferramentas para otimizar sua produtividade e economizar em seus custos.

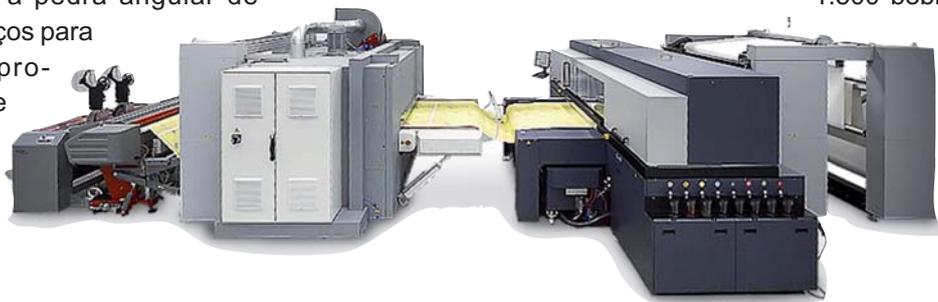
Até agora, as ferramentas disponíveis eram herdadas de outros mercados. Tentar encaixar um fluxo de trabalho offset em uma empresa de impressão digital de grande formato é muito complicado e caro. Além do custo do próprio aplicativo, há sua complexidade. O mais comum é que, uma vez implementada a aplicação, qualquer modificação no fluxo de trabalho -ou inclusão de um novo processo- requer conhecimentos muito avançados.

Com a evolução do mercado, aplicações específicas foram desenvolvidas. Estas aplicações permitem realizar, com um custo de aquisição muito reduzido, tarefas que anteriormente não eram realizadas ou eram

Durst's Alpha Wallpaper Edition na Graham & Brown

A Graham & Brown mais uma vez investiu na tecnologia Alpha Wallpaper Edition da Durst, que se tornou a pedra angular de seus esforços para alcançar uma produção totalmente neutra em carbono.

A jornada digital da Graham & Brown desenvolveu-se em paralelo com sua proposta de e-commerce para a criação mais flexível de papel de parede exclusivo e redução do estoque do armazém, transformando-se em uma marca de impressão sob demanda para atender às demandas dos clientes em constante mudança. A introdução da primeira Durst Alpha Wallpaper Edition para impressão industrial em janeiro de 2022 foi tão bem-sucedida que uma segunda unidade foi instalada um ano depois.



Durst Alpha Wallpaper Edition é um sistema de impressão digital com capacidade de produção de mais de 1.500 bobinas por dia ou até

1,2 milhão de metros lineares por ano. Além da produtividade e excelente consistência de cores em toda a largura e

comprimento da impressão, o custo total de

propriedade (TCO) também é importante para os produtores. É aqui que a Durst tem outra vantagem com sua experiência em qualidade de impressão e consumo de tinta. Com as tintas de pigmento Durst Alpha, a Durst também oferece tintas totalmente à base de água em oito cores que permitem papel de parede de alta qualidade, aparência natural, saudável e sustentável.

Fujifilm anuncia impressora plana Acuity Prime L

A Fujifilm confirmou que a impressora plana Acuity Prime L já está disponível comercialmente. A impressora, que foi apresentada na FESPA 2022, é uma versão maior dos premiados modelos Acuity Prime 20 e 30.

Com uma área máxima de impressão de 3.200 mm x 2.000 mm e velocidade ideal de 202 m²/h, a Acuity Prime L é uma máquina fácil de operar que produz resultados de alta qualidade em altas velocidades. Possui seis zonas de vácuo e 16 pinos de localização de mídia, bem como a capacidade de imprimir trabalhos lado a lado com sua função de zona dupla, proporcionando grande flexibilidade.

Uvijet HM é um sistema de tinta especificamente formulado para a série Acuity Prime que fornece excelen-



te adesão em uma ampla gama de substratos enquanto produz uma ampla gama de cores. A nova gama de tintas foram otimizados para produzir imagens vívidas e de alta qualidade todos os dias.

Um novo primer de descarga a jato melhora ainda mais a adesão em substratos particularmente difíceis. Este sistema elimina a necessidade de pré-tratar os substratos off-line antes da impressão, economizando tempo e dinheiro.

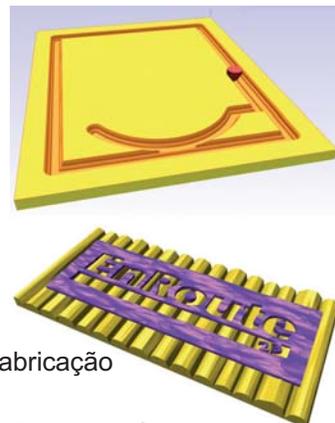
Disponível com até sete canais de tinta (CMYK, além de branco, transparente e primer), o Acuity Prime L com tintas Uvijet HM oferece o máximo de versatilidade e valor ao fornecer a flexibilidade para os impressores personalizarem de acordo com suas próprias necessidades.

SAi lança EnRoute 23

A SA International (SAi), fornecedora de soluções de software para sinalização profissional, impressão digital de grande formato e indústrias de usinagem CAD/CAM, apresenta o EnRoute 23 para expandir os recursos do usuário e levar o software a novos setores de aplicação.

Com mais de 20 novos recursos, o software de design CAD/CAM EnRoute 23 da SAi é a primeira iteração de uma nova estratégia de produto: atualizações anuais para trazer mais recursos e aprimoramentos aos usuários regularmente. Esses usuários são tipicamente empresas de carpintaria CNC, sinalização e fabricação, bem como usuários de fabricação aninhada.

Entre as novidades mais destacadas do EnRoute 23 estão: gerenciador de configuração, novas ferramentas de perfil, ferramentas de simulação de perfil, refinamento de canto, textura "bambu", entre outros.



A UE endurece as regras sobre greenwashing

As empresas da União Europeia terão mais dificuldade em se tornar ecológicas sob as novas regras destinadas a melhorar a qualidade e a consistência dos relatórios ambientais. A partir de 2024, a Diretiva de



Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) exigirá que todas as empresas com sede na UE de capital aberto publiquem informações detalhadas sobre como as questões de sustentabilidade e as mudanças climáticas afetam seus negócios e como suas operações afetam as pessoas e o planeta.

No total, prevê-se que cerca de 50 mil empresas sejam afetadas pelo CSRD, que representa três quartos dos negócios no Espaço Económico Europeu. Além das empresas cotadas em mercados regulamentados, terão também de cumprir as novas regras as empresas com mais de 250 trabalhadores, um volume de negócios supe-

rior a 40 milhões de euros e mais de 20 milhões de euros de ativos totais.

Isso significa que as empresas europeias precisarão ser muito mais detalhadas em seus relatórios de sustentabilidade, com metas ambientais baseadas na ciência e riscos climáticos

incluídos em seus relatórios anuais. Essas informações devem ser qualitativas e quantitativas, prospectivas e retrospectivas e baseadas em curto, médio e longo prazo.

As novas regras são bem-vindas pela Two Sides, que combate o greenwashing há mais de uma década para evitar a disseminação de desinformação, para que os consumidores reconheçam o valor do papel e sua contribuição para a economia circular. Desde 2010, a organização contactou mais de 2.110 empresas que fizeram alegações enganosas no papel em suas comunicações. Como resultado, 970 dessas empresas removeram essas declarações enganosas.

HP junta-se à Two Sides



www.twosides.info

Two Sides, o grupo de defesa de impressão e papel, anuncia seu mais novo membro, HP Inc, a empresa de gerenciamento de impressão, tecnologia e serviços de impressão.

Formada em 1939, a HP continua a desenvolver e melhorar seus produtos. Desde 2016, o papel da marca HP vem de fontes recicladas ou certificadas e, desde 2020, esse também é o caso de embalagens à base de papel para impressoras e suprimentos domésticos e de escritório, PCs e monitores.

No final de 2020, o HP MPS obteve a certificação CarbonNeutral de acordo com o Protocolo CarbonNeutral e foi a oferta de serviço de impressão gerenciada neutra em carbono mais abrangente do mundo. Em 2021, a HP estendeu a certificação de produto CarbonNeutral para o HP Component MPS, que fornece aos parceiros um mecanismo para tornar suas obrigações contratuais neutras em carbono usando os mesmos requisitos e padrões rigorosos do HP MPS.

Ao ingressar na Two Sides, a HP tem acesso a uma vasta biblioteca de ferramentas de comunicação de marcas compartilhadas, pesquisas com consumidores, informações líderes do setor, dicas de sustentabilidade e eventos.

Fedrigoni anuncia dois novos acordos estratégicos

O Fedrigoni Group, produtor global de papéis especiais de alta qualidade para embalagens de luxo e outras aplicações criativas, rótulos premium e materiais autoadesivos, assinou dois acordos estratégicos: primeiro, uma parceria de fabricação com uma fábrica de papéis especiais, produtora de papéis translúcidos em Quzhou, província de Zhejiang (China). Como parte do acordo, a Fedrigoni concedeu um empréstimo a um veículo de aquisição, criado por dois ex-executivos seniores da Arjowiggins, em troca de uma opção de compra que dá à Fedrigoni a opção de assumir o controle da empresa no longo prazo. Em segundo lugar, a aquisição de um centro dedicado de pesquisa e desenvolvimento em Grenoble, na França, que permitirá à Fedrigoni ampliar seu roteiro de inovação de produtos em RFID, eletrônicos impressos e pesquisa avançada em substratos de papel. Ambas as realidades faziam parte do Grupo Arjowiggins, que se apresentou à administração em setembro passado.

A Fedrigoni, apesar da situação de instabilidade global e volatilidade geopolítica, continua seu caminho de expansão estratégica para consolidar sua posição como player global em papéis especiais após as recentes aquisições da Guarro Casas na Espanha (ex-Arjowiggins Group), Papeterie Zuber Rieder em França, e a associação da indústria com a Mohawk Fine Papers nos EUA.

Pronto para combater alguns mitos?

Papel, cartão e papelão: uma ótima história ambiental para contar!



Todos os dias, no Brasil, são plantadas cerca de um milhão de árvores para a produção de papel e outros produtos. (Ibá, 2021)

No Brasil, papel, cartão e papelão são feitos exclusivamente de **árvores cultivadas** ou de material reciclado. (Two Sides, 2022)



No Brasil, **70% do papel e 80% das embalagens** de cartão e papelão são reciclados. (Ibá, 2021 / Anap, 2020)



No Brasil, as indústrias de base florestal geraram, em 2020, mais de **2,8 milhões de empregos**, diretos, indiretos e induzidos. (Ibá, 2021)

O setor de celulose e papel usa cerca de **90% de energia renovável**. As fábricas mais modernas, que integram a extração de celulose com a fabricação de papel, chegam a produzir mais energia do que consomem. O excedente é disponibilizado para a rede pública. (Ibá, 2021)



Greenwashing é a utilização de argumentos falsos ou equivocados com relação às práticas ambientais de uma organização ou aos benefícios ambientais de um produto ou serviço.



Com a crescente utilização de argumentos ambientais na publicidade, o CONAR define a responsabilidade dos anunciantes para que observem nas suas mensagens:

relevância
pertinência
comprovação e fontes
veracidade



(Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, CONAR)



48% dos consumidores brasileiros acreditam que a principal razão pela qual as empresas desejam que seus clientes optem pela fatura eletrônica é **economizar dinheiro e não ser ambientalmente responsável**. (Pesquisa Toluna e Two Sides Brasil, 2021)

O impacto ambiental dos produtos e serviços eletrônicos que substituem o papel é significativo e não deve ser ignorado.





A verdade ilusória: como o Greenwashing está prejudicando seu negócio

Artigo adaptado de TSNA
Por Kathi Rowzie, Presidente

Two Sides North America

Sustentabilidade se tornou uma corrente ideológica, com mais seguidores do que nunca, preocupados com os impactos ambientais dos produtos e serviços que consomem. Compreensivelmente, eles querem fazer as coisas certas para o planeta, mas a explosão do greenwashing está fazendo com que consumidores e empresas tomem decisões sobre usar ou não usar produtos e serviços sem qualquer base em fatos.

O Dicionário Oxford define greenwashing como "desinformação disseminada por uma organização para apresentar uma imagem pública ambientalmente responsável". E você não precisa ir muito longe para entender o alcance do problema. Em uma pesquisa recente realizada pela The Harris Poll¹ para o Google Cloud, 72% dos CEOs na América do Norte admitiram que suas empresas são culpadas pela prática de greenwashing, mesmo quando a maioria deu às suas empresas uma classificação "acima da média" para sustentabilidade ambiental. As denúncias de greenwas-

hing sobre fundos de investimento ESG estão se tornando comuns. E, conforme relatado na Harvard Business Review², estudos mostram que as empresas que divulgam suas credenciais ambientais geralmente têm registros de conformidade ambiental ruins.

À medida que grandes empresas, prestadores de serviços e agências governamentais tentam disfarçar seus esforços para reduzir custos como sendo por responsabilidade ambiental, alegações infundadas que incentivam as pessoas a não usar papel estão entre as mensagens de greenwashing mais repetidas. Afirmções como "não usar papel é verde, economiza árvores, elimina o desperdício e reduz sua pegada de carbono", são cada vez mais comuns. A evidência é clara de que o greenwashing funciona³. Mas por que mensagens tão contrárias aos fatos ressoam tão bem para consumidores e tomadores de decisões?

Pesquisas têm mostrado que quando as pessoas veem e ouvem afirmações infundadas repetidamente, elas começam a acreditar que são verdadeiras e, finalmente, as incorporam em suas tomadas de decisão. Esse fenômeno, chamado de "efeito ilusório da verdade", foi identificado pela primeira vez em um estudo de 1977 (Hasher, et al.⁴) que descobriu que declarações repetidas são mais fáceis de processar e, posteriormente, percebidas como mais verdadeiras.

Essa conclusão, de que equívocos se tornam parte de nossa base de conhecimento e orientam nossas escolhas como resultado da repetição, já foi confirmada dezenas de vezes por psicólogos cognitivos e sociais. A evidência da robustez desse mecanismo vem de estudos que mostram que o efeito de verdade ilusória ocorre mesmo quando as afirmações repetidas são altamente implausíveis (Fazio et al. 20195) ou quando contradizem diretamente o conhecimento prévio de uma pessoa (Fazio et al. 20156).

Uma pesquisa de Two Sides North America (TSNA) ilustra os efeitos prejudiciais que as repetidas alegações de greenwashing estão tendo no setor de papel, impressão e correspondência dos EUA. A pesquisa revelou que 65% dos consumidores que viram alegações de greenwashing contra o papel de seus provedores de serviços são influenciados a mudar das contas e extratos em papel para versões digitais. O estudo, realizado em parceria com a empresa de pesquisa global Censuswide, também descobriu que a campanha anti-greenwashing de TSNA preservou mais de US\$ 300 milhões em receita anual para o setor. Mas os resultados desse estudo, embora reveladores, representam apenas uma pequena fatia da epidemia mais ampla de greenwashing contra o papel.

O greenwashing antipapel vem aumentando à medida que as pressões inflacionárias levam grandes corporações e outros provedores de serviços a implementar cortes de custos mais profundos. Mas o greenwashing não é exclusividade do setor de serviços e os papéis de impressão não são os únicos produtos em risco. A demanda por embalagens à base de papel como uma solução mais sustentável vem ganhando força, uma vez que o papel vem de fontes renováveis, é mui-

to reciclado e biodegradável. Apesar disso, alegações infundadas para promover embalagens feitas com outros materiais em comparação com o papel vêm aumentando. E a constante repetição pelas mídias de mitos ambientais sobre o papel só serve para reforçar o "efeito ilusório da verdade" que tentam disseminar.

A campanha anti-greenwashing de Two Sides mundial é o único esforço da indústria para combater diretamente o greenwashing contra o papel em sua origem e com grande sucesso. Trabalhando com grandes corporações, agências governamentais e a mídia, a campanha já eliminou cerca de mil casos de alegações ambientais infundadas contra o papel na última década.

Mas há muito mais trabalho a fazer à medida que o crescente coro de vozes antipapel continua a repetir as mesmas alegações oportunistas de greenwashing, ameaçando o futuro financeiro de negócios focados em papel e os meios de subsistência das pessoas que trabalham nesse setor.

Você pode ajudar denunciando os casos de greenwashing para Two Sides em gw@twosides.org.br

1. [google_cloud_cxo_sustainability_survey_final.pdf](#)
2. [An Inconvenient Truth About ESG Investing \(hbr.org\)](#)
3. [New Research Shows Anti-paper Greenwashing Works, Misleading U.S. Consumers to Switch from Paper to Electronic Bills and Statements - Two Sides North America \(twosidesna.org\)](#)
4. [PII: S0022-5371\(77\)80012-1 \(twosidesna.org\)](#)
5. [Repetition increases perceived truth equally for plausible and implausible statements | SpringerLink](#)
6. [Knowledge does not protect against illusory truth. - PsycNET \(apa.org\)](#)

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides estimula a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, cartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Two Sides Brasil:

www.twosides.org.br | twosides@twosides.org.br | [@twosidesbrasil](#) nas redes sociais.

Love Paper Brasil:

www.lovepaper.org.br | [@lovepaperbrasil](#) nas redes sociais.

Two Sides América Latina:

www.al.twosides.info | al@twosides.info | [@twosidesal](#) nas redes sociais.

Love Paper América Latina:

www.al.lovepaper.org | [@lovepaperal](#) no Instagram.

Informações por WhatsApp: +55 11 994 642 969

Panorama das Tendências da Imprensa Mundial

O último relatório World Press Trends mostra que a confiança empresarial no setor sofreu uma recessão, em um contexto em que os editores de notícias em todo o mundo enfrentam múltiplos desafios. No entanto, há motivos para otimismo, à medida que a diversificação da receita progride e os editores dobram em novos fluxos de receita e produtos editoriais.

O estudo World Press Trends deste ano é uma leitura preocupante após o otimismo do relatório anterior. O clima na indústria mudou e os editores se encontram em um ambiente de negócios mais imprevisível devido a uma série de desafios, incluindo altos níveis de inflação, custos crescentes de papel e impressão, bem como mudanças contínuas nos mercados de publicidade.

Como nos anos anteriores, a análise é baseada em uma pesquisa online distribuída aos líderes do setor. 167 executivos de notícias de 62 países participaram da pesquisa de outono de 2022.

A CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS É ABALADA

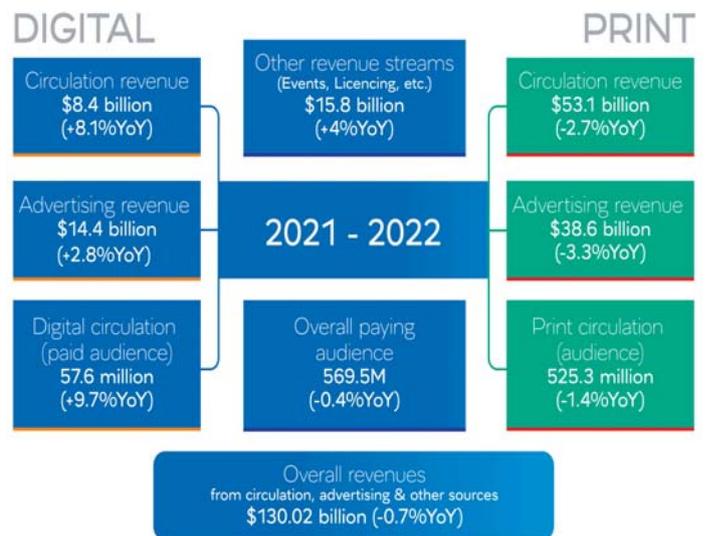
Os vários desafios e riscos em curso cobraram seu preço em termos de sentimento empresarial, com mais da metade dos entrevistados (55,4%) afirmando estar "pessimista" em relação aos próximos 12 meses. Isso representa uma mudança significativa em relação à recuperação do COVID do relatório anterior, já que no ano passado mais de 80% disseram estar otimistas.

O clima é um pouco mais positivo quando os editores consideram suas perspectivas de médio prazo, com o nível de pessimismo caindo ligeiramente (46,4%) quando os participantes da pesquisa são questionados sobre suas perspectivas para os próximos três anos. Mas também há um grupo de editores que encaram o futuro com grande positividade: quase um terço (31%) indicou que está "muito otimista" sobre onde estarão seus negócios daqui a três anos.

CRESCIMENTO DA RECEITA

Por outro lado, e apesar das perspectivas bastante pessimistas, as editoras estão geralmente otimistas sobre suas receitas, e mais do que no ano passado. Para 2022, os entrevistados projetaram um crescimento de receita de 16,4% em comparação com 2021. No ano passado, os entrevistados previram um crescimento de receita de 7,3% ano a ano.

Uma análise mais detalhada dos dados mostra que os editores em economias em desenvolvimento têm



grandes expectativas em relação ao desenvolvimento de suas receitas. As empresas nesses mercados esperavam que a receita crescesse 24% ano a ano até 2022, enquanto os entrevistados nas economias desenvolvidas disseram esperar que a receita crescesse 8% no mesmo ano.

A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA ESTÁ AVANÇANDO RAPIDAMENTE

Em termos de seu modelo de negócios, os editores dizem que a receita de anúncios e leitores continua sendo as fontes de receita mais importantes, respondendo por uma média de 47,7% e 35,8% de sua receita, respectivamente.

Enquanto isso, a receita de novos tipos de atividades (como eventos, publicação de contratos e e-commerce) representa 16,7% da receita total, ante 13,2% no ano passado. Os editores também disseram que sua receita de novas atividades aumentou 21,5% nos últimos 12 meses, tornando-se a área de receita de crescimento mais rápido.

Embora em declínio, a impressão continua a desempenhar um papel fundamental: combinados, a publicidade impressa e a circulação impressa geram mais da metade (53,5%) da receita total vista pelos entrevistados, acima dos 56,1% do ano passado.

PRINCIPAIS ÁREAS EDITORIAIS E DE PRODUTOS PARA GASTOS E INVESTIMENTOS

Como nos anos anteriores, os custos editoriais e de conteúdo são a maior área de gastos dos editores de notícias, respondendo por 32,4% do gasto total, aproximadamente o mesmo que no ano anterior.



GWS
parts



Peças de reposição

novas e usadas para impressoras rotativas

GWS Printing Systems expande sua oferta de compra e venda de rotativas usadas coldset e heatset, projetos chave na mão e realocações de máquinas.

Temos um grande estoque de peças de reposição disponíveis, incluindo uma boa seleção de peças "difíceis de encontrar".

GWS Parts is a  **GWS** printing systems company

Onde nos encontrar:

site: www.gws.nl www.graphicwebparts.com
e-mail: jordi.segura@gws.nl parts@gws.nl
Telephone: +34 629 583 032 +31 (0)88 497 77 77



No entanto, os custos de impressão tiveram um crescimento substancial: agora representam 19,6% dos custos, acima dos 14,5% do ano passado, provavelmente como resultado de aumentos nos custos de energia e material globalmente. .

Em termos de áreas de investimento, nossos entrevistados listaram o desenvolvimento de produtos e P&D (88%) como sua principal prioridade, seguido por receita de leitura e outras fontes de receita, bem como gastos com publicidade (84% no total).

OLHANDO PARA O FUTURO: FOCO EM IA E EVENTOS

Dado o nível atual de Com a atenção voltada para as novas ferramentas de IA, talvez não seja surpreendente que muitos editores vejam a IA como um divisor de águas entre tecnologias novas e emergentes: mais de dois terços (69%) disseram que a IA teria o maior impacto em

seus negócios nos próximos dois a três anos. Outras tecnologias que os editores seguem de perto incluem 5G (28%) e Metaverse (16%).

Quanto à evolução futura de seu modelo de negócios, os editores esperam que a diversificação continue rapidamente, antecipando que novos fluxos de receita se tornarão uma parte ainda maior de sua estrutura de receita. Os entrevistados disseram prever que quase 24% de sua receita total virá de fontes de publicidade e não leitores nos próximos 12 meses.

Dentro da categoria de novos fluxos de receita, os eventos continuam sendo a área mais importante, com cerca de um terço dos entrevistados em países desenvolvidos e em desenvolvimento destacando-a como uma atividade de foco no futuro próximo. E-commerce, parcerias de plataforma e modelos de associação seguem como outros novos fluxos de receita nos quais os editores esperam se concentrar nos próximos 12 meses.



Contiweb atinge 100 secadores EcoSet vendidos

A Contiweb, fabricante especialista em equipamentos de secagem e desenroladores para impressoras rotativas e fornecedora de soluções técnicas integradas para impressão offset rotativa, embalagem e impressão digital, vendeu 100 secadores EcoSet, o último dos quais foi enviado para uma gráfica dos Estados Unidos.

O secador EcoSet é a base da linha de produtos Contiweb para aplicações de impressão offset rotativa e comercial. Trata-se de um secador de ar quente que cobre toda a gama de aplicações, desde 16 páginas até 96 páginas (1020-2860 mm). As principais funções de secagem, pós-combustão e resfriamento são integradas em

uma única unidade. A pós-combustão incinera os solventes de tinta para minimizar as emissões e a pegada de CO₂, enquanto a energia térmica obtida é efetivamente reutilizada no processo de aquecimento, reduzindo o consumo de gás em até 60%. Opcionalmente, o consumo de energia elétrica no modo de produção pode ser significativamente reduzido, minimizando novamente as emissões, a pegada de CO₂ e os custos. O EcoSet também é um secador de última geração quando se trata de qualidade de impressão, com sua função de resfriamento, guia da folha integrada, detecção de quebra da folha, aplicação de silicone e reumedecimento, reduzindo a contaminação e a quebra da folha. banda.

Marque presença nesta secção: Tlf.: (+34) 91 309 65 20.

FORNECEDORES

Companhia	Web site	FEDRIGONI Portugal	www.fedrigoni.es	LUSOROL	www.lusorol.pt
ANASISCOR.	www.anasiscor.pt	FORMATO LP	www.lpereira.pt	MAGCOP	www.magcop-porto.pt
ANTALIS PORTUGAL	www.antalisp.pt	FUJIFILM Portugal	www.fujifilm.pt	MANROLAND IBERICA S.	www.manroland.pt
AUTO GRAFICA	www.auto-grafica.pt	GRAFODINÂMICA	www.grafodinamica.pt	MARTIN WESTLAND	www.martinwestland.com
AZEVEDO & ALBUQUERQUE	www.azevedoalbuquerque.com	GRAFOPEL	www.grafopel.pt	NUNO PEREIRA	www.toners-e-tinteiros.com
BÖTTCHER	www.boettcher-systems.com	IBEROPRENSA	www.iberoprensa.net	OKI SYSTEMS IBERICA	www.oki.pt
CANON PORTUGAL	www.canon.pt	IMPRESSIVE WORLD	www.impressive-world.pt	PAPEL DO PRADO	www.papeldoprado.com
CARLOS GOMES	www.carlosrgomes.com	INDUQUÍMICA	www.induquimica.pt	PORTUCEL SOPORCEL	www.portucelsoporcel.com
DIGIAL HIRES	www.dhires.com	ISOGRAPH	www.isographsl.com	RHPRO	www.rhpro.pt
ELOI FERREIRA	www.eloiferreira.pt	KONICA MINOLTA	www.konicaminolta.pt	RICOH PORTUGAL	www.ricoh.pt
EMETRÉS	www.emetres.pt	KYOPRINT	www.kyoprint.pt	TORRASPAPEL	www.torraspapel.com
FAMAG	www.famag.pt	LACOR	www.lacor.com	XEROX PORTUGAL	www.xerox.com



ISOGRAPH, S.L.
IMPORT - EXPORT

Tlef: (34) 937 350 341
Telemóvel: (34) 687 990 280
Fax: (34) 937 374 171

Plaza de la Cultura nº 1 Local 12
08225 Terrassa - Barcelona

e-mail: leandro@isographsl.com
web: www.isographsl.com

COMPRA e VENDA

MÁQUINAS GRÁFICAS USADAS

Adast, Solna, Hamada,
Heidelberg, Roland, Polar...

SERIEDADE
PAGAMENTO À VISTA

FALAMOS PORTUGUÊS

LIGUE GRÁTIS PELO SKYPE
isograph_leandro

EXPERTOS EM IMPORTAÇÃO
E EXPORTAÇÃO



MELHORES ROLOS = MELHOR IMPRESSÃO

Rolos "ready to run".
Líderes em qualidade de molha:
Weroaqua, Werodamp,
Werodahl, LotoTec®.
Revestimentos para todo o tipo
de impressão:
Werograph, Weromix, WeroUV.
Fabrico e equilibragem de eixos.

Consumíveis de primeiras marcas:



jorge@martinwestland.com • Telefone: +351 916 478 524



www.icdsa.es



30 anos preparando máquinas

de artes gráficas com os mais altos
padrões de qualidade e acabamento.

30 anos de exportação para mais de 100 países
em todo o mundo.

30 anos nos garantem como a empresa
para confiar em investimento
em máquinas semi-novas.

Nós continuamos melhorando.



SIEK INK PLUS
JUST ← IN ← TIME

SHARED RISK®
0034 902 101 273

PRECISAM-SE COLABORADORES

* AQUI NUNCA CHOVE,
TRABALHA-SE MELHOR A SECO.
* AS RODAS NÃO DEIXAM MARCAS NA PISTA.
* NÓS É QUE DEFINIMOS O PONTO.
* MÁXIMA VELOCIDADE, MENOR CONSUMO.
* ADESAO PERFEITA (A SECO OU MOLHADO).
* REALCE O BRILHO, VALE A PENA.
* EM MARCHA, OS PÓS ESTÃO INTERDITOS.
* RESISTÊNCIA MÁXIMA AO PRIMEIRO CONTACTO.



Quatro edições diferentes para atender o mundo gráfico
falando em Espanhol e em Português

www.alborum.com

La Prensa La Prensa La Prensa La Prensa

Editadas por
Alborum

La Prensa da IMPRESSÃO TÊXTIL

Epson e o designer Nakazato para um futuro mais sustentável para a moda

No âmbito da celebração da Semana de Moda de Alta Costura de Paris Primavera-Verão 2023, a Epson apresentou um novo projeto de colaboração com a renomada estilista japonesa Yuima Nakazato para o desenvolvimento de várias criações que combinam vanguarda e sustentabilidade.

Além de usar a impressão têxtil digital da Epson para capturar sua visão única e criativa do mundo, Yuima Nakazato desenvolveu algumas de suas criações com a ajuda de um novo processo de produção têxtil mais sustentável que tem o potencial de transformar a indústria. Já utilizada comercialmente para reciclar papel de escritório e praticamente sem necessidade de água, a tecnologia Dry Fiber da Epson foi adaptada para produzir tecido não tecido imprimível a partir de roupas usadas. A colaboração entre a Epson e Yuima Nakazato baseia-se no sucesso das soluções de impressão da empresa para levar as criações do designer a um novo nível, respeitando o meio ambiente e, ao mesmo tempo, com a mais alta qualidade.

O objetivo comum desta iniciativa é ajudar a aumentar a conscientização sobre o desperdício de água e material associado ao excesso de produção, tornando visível como a mudança para a impressão digital têxtil usando tintas pigmentadas mais ecológicas oferece à indústria da moda um meio de impressão têxtil mais sustentável e eficiente. [1]

O têxtil é uma das indústrias mais importantes da economia espanhola, e representa cerca de 2,7% do PIB nacional. No entanto, é também um dos setores mais poluidores, estimando-se que seja responsável por praticamente 20% da poluição das águas no mundo. Por isso,



os líderes deste setor apostam em novas soluções e processos mais inovadores e respeitosos com o meio ambiente.

Nesse sentido, o tecido usado para criar a última linha de moda de Yuima Nakazato vem de roupas usadas da África, destino habitual de muitas roupas descartadas de outras partes do mundo. Nakazato decidiu visitar o Quênia, onde recolheu cerca de 150 kg de material de vestuário descartado, destinado às chamadas "montanhas de vestuário". Posteriormente, a Epson aplicou seu processo de reciclagem com a Dry Fiber Technology para produzir mais de 50 metros de novo tecido não tecido e refibrado, parte do qual foi usado para imprimir com tintas pigmentadas usando a tecnologia de impressão digital Monna Lisa da Epson [2].

[1] A impressão têxtil digital com tintas pigmentadas oferece uma abordagem mais sustentável para o processo de produção de tecidos em comparação com os métodos analógicos tradicionais. Além de exigir menos água, o processo digital requer muito menos

etapas e é menos complexo. Ao contrário do analógico, não requer placa de produção, lavagem ou armazenamento, quase nenhuma tinta usada para descartar, e permite a produção sob demanda, ajudando a reduzir o desperdício.

[2] As impressoras digitais Monna Lisa da Epson usam menos água do que os métodos analógicos tradicionais. As tintas pigmentadas Epson GENESTA são aprovadas pelo GOTS pela ECOCERT.



Epson reforça a sua aposta no setor da impressão por sublimação

Nos últimos anos, a Epson optou pela sublimação criando novas impressoras especializadas nesta técnica. Isso, além de focar na personalização, por meio de equipamentos versáteis e processos de impressão capazes de gerar uma variedade diferenciada de produtos. Exemplo disso é a impressão de cartazes têxteis, através da criação de tecidos sublimados, mais leves e fáceis de manusear; assim como a estamperia têxtil, que pode ser realizada em diversos materiais, como o poliéster.

No domínio da sublimação, a impressora Epson SureColor SC-F6400H é a mais recente inovação da empresa e consolida-se como uma clara aposta em reforçar a sua liderança neste setor.

A primeira impressora de sublimação de 6 cores de 44 polegadas da Epson, a SureColor SC-F6400H é ideal para aplicações em produção têxtil, produtos personalizados e reprodução de fotos de alta qualidade. Além de atingir níveis mais altos de produtividade e redução de desperdício, ele incorpora a tecnologia PrecisionCore Micro TFP da Epson, projetada para oferecer qualidade de imagem excepcional, abrindo a porta para uma gama mais ampla de aplicações, tanto para materiais rígidos quanto têxteis.

Da mesma forma, a série SureColor insere-se na estratégia sustentável da empresa, que promove iniciativas como a BoSEArctular, que visa alcançar a circularidade no Mar Mediterrâneo, reciclando e reintroduzindo os plásticos no mercado. Nesse processo, as impressoras Epson SureColor e sua tecnologia de impressão por sublimação desempenham um papel fundamental, dando vida aos tecidos resultantes da reciclagem no setor de alta costura.



4 perguntas a fazer antes de comprar um sistema de impressão têxtil

Por **Nogah Senecky**

Kornit Digital Contributor.

A compra de um novo sistema de impressão têxtil é um marco para as empresas. Pode indicar o início de uma nova aventura de negócios, a expansão ou maturidade de nosso negócio atual e a percepção de que nosso público-alvo exige mais do que oferecemos atualmente.

Mas escolher a máquina que melhor atende à nossa lista de requisitos pode ser estressante. Isto é, se tivermos uma lista clara.

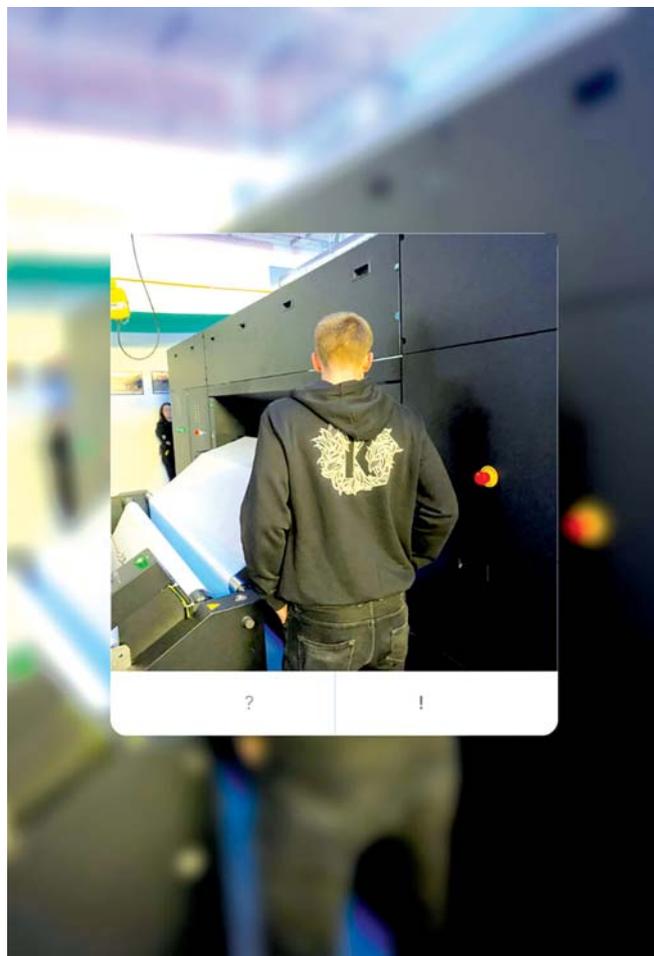
Para ajudá-lo a abordar esse processo com menos ansiedade e mais sucesso, aqui estão quatro perguntas simples e diretas para fazer a si mesmo e aos especialistas com os quais você colabora antes de fazer uma mudança.

PERGUNTA Nº 1:

ISSO PERMITE FLEXIBILIDADE?

A flexibilidade é sinônimo de crescimento dos negócios porque permite que as empresas assumam uma ampla gama de trabalhos e expandam sua rede. A capacidade de escalar nossos negócios e atender a diferentes tipos de clientes é fundamental, portanto, essa pergunta é um bom ponto de partida. É por isso que 50% das empresas de moda iniciaram um grande processo de transformação para aumentar sua flexibilidade há cerca de um ano.

Mas o que exatamente significa flexibilidade na impressão têxtil? Para responder a esta pergunta, devemos perguntar o que eles podem querer compradores e marcas. Ver o espectro das necessidades do mercado nos permite entender quantos recursos estarão em nosso menu após a compra do sistema. Algumas marcas querem uma coleção pequena que exige uma tiragem rápida e curta, enquanto outras precisam de uma produção rápida e de alto volume. A variedade de designs e tipos de tecidos que podemos imprimir é outro elemento que determina o nível de flexibilidade. Por fim, nossa capacidade de produzir tudo sob demanda é a característica flexível definitiva, pois nos dá a oportunidade de atender imediatamente os clientes sem comprometer o gerenciamento de estoque caro e arriscado.



PERGUNTA Nº 2:

É LUCRATIVO?

O outro fator que determina o crescimento do nosso negócio é a rentabilidade. A maximização de oportunidades só impulsionará nossos negócios se soubermos quanto custa cada cliente e focarmos na redução desses custos, mantendo a capacidade de resposta às necessidades do mercado. Sabemos que no atual clima econômico, as empresas de moda e varejo estão focados em cortar custos, com marcas como H&M declarando planos detalhados para cortar custos.

Quais fatores relacionados à nova máquina podem afetar o custo? O treinamento de funcionários é um exemplo. Quanto mais demoramos para integrar funcionários atuais ou novos, mais esperamos que os lucros cheguem. Os problemas da força de trabalho continuam a afetar os custos quando olhamos para o número de operadores necessários para realizar os trabalhos.

Outro elemento clássico é a disponibilidade e manutenção das máquinas. Quando as máquinas não funcionam, nossa produção também. Ser capaz de detectar facilmente avarias e evitá-las usando painéis de controle avançados e manutenção preventiva é essencial.

O retrabalho é outra área que vale a pena explorar. Devemos buscar procedimentos automatizados que evitem o erro humano e garantam a precisão. Máquinas que produzem impressões de alta qualidade evitam retrabalhos dispendiosos que também causam atrasos.

Descubra se e como a nova máquina pode economizar tempo, espaço e materiais. Vários tecidos impressos na mesma máquina economizam espaço, a produção sob demanda economiza materiais caros e as máquinas com eficiência energética minimizam nossas contas.

PERGUNTA Nº 3:

É ECOLOGICAMENTE CORRETO?

Infelizmente, nem todas as empresas de impressão considerariam esta uma das três principais questões. Mas com 76% dos consumidores fazendo um esforço consciente para comprar produtos mais sustentáveis, todos devem considerar o impacto que uma nova máquina pode ter em sua pegada digital. As marcas com as quais colaboramos provavelmente farão perguntas sobre os vários padrões de sustentabilidade aos quais as empresas aderem. E se eles perguntarem, nós também devemos. A sustentabilidade impacta a flexibilidade, o que leva ao crescimento.

Mais uma vez, precisamos verificar se a nova má-

quina desperdiça materiais, energia e recursos naturais. Você possui certificação específica que indica o nível de sustentabilidade e sua capacidade de atender aos padrões internacionais? Mercados inteiros podem não estar disponíveis se não realizarmos a devida diligência com foco na sustentabilidade.

PERGUNTA Nº 4:

ELE VEM COM SERVIÇO DE VALOR AGREGADO?

O que acontece depois de comprar a máquina? Quando surgem dúvidas e necessidades, existe uma "base inicial" que você pode abordar?

Muitos dos serviços da Kornit não são físicos e destinam-se a apoiar o processo de impressão de um ponto de vista holístico. Por exemplo, quando estabelecemos a rede de atendimento Kornit, queríamos conectar fornecedores em toda a cadeia de suprimentos e ajudá-los a formar um ciclo suave e flexível.

Outros produtos, como o Kornit Konnect, oferecem dados de produção que aumentam a lucratividade, medindo cada etapa do processo e oferecendo formas inovadoras de otimizá-lo. Em última análise, consideramos nossas máquinas plataformas à prova de futuro que continuam a evoluir e atualizar, fornecendo aos clientes a versão mais recente.

Perguntar e pesquisar esses tópicos ajudará você a tomar decisões mais informadas e a chegar à máquina certa para suas necessidades de negócios. Também recomendamos consultar especialistas da área para descobrir qual máquina específica corresponde ao seu plano atual. Por exemplo, se você planeja abordar o mercado esportivo, o Atlas MAX Poly é a escolha inteligente.

VORN, Zalando e Unity junto com a Kornit Digital constroem a "Aliança dos Voluntários"

A Kornit Digital, fornecedora global de tecnologias sustentáveis de moda digital e produção têxtil sob demanda, anunciou sua parceria com a VORN - The Berlin Fashion Hub, Zalando e Unity - criando uma "aliança dos dispositivos" a transformar a indústria por meio do "phygital". moda com uma abordagem circular. Nove designers foram desafiados a criar essas cápsulas de moda em apenas oito semanas usando as mais recentes inovações tecnológicas dos três parceiros da aliança, reunindo poderosa criação de produtos digitais, design baseado na web3, impressão digital, design circular imersivo, renderização 3D e desenvolvi-



mento de avatares. Todas as coleções foram exibidas exclusivamente na Semana de Moda de Berlim, realizada de 18 a 20 de janeiro na Bikini Berlin.

O desafio seguiu os eventos da Kornit Fashion Week em todo o mundo, mostrando como a produção digital sob demanda cria um mundo da moda de criatividade quase infinita. Hospedado no Impact Hub em Berlim, o VORN Academy Program ofereceu aos criadores acesso a um kit de ferramentas de tecnologia holística, incluindo a solução Kornit Presto MAX avançada de uma etapa para impressão sustentável direto no tecido.

Redress reinicia o movimento global pela moda sustentável

REDRESS
DESIGN AWARD

APPLY BY
16 MARCH
LET'S RETHINK FASHION

APPLY NOW

REDRESS DESIGN AWARD 2023
THE WORLD'S LARGEST SUSTAINABLE
FASHION DESIGN COMPETITION

ORGANISER: REDRESS
LEAD SPONSOR: CREATEHK
GOLD SPONSOR: VF CORPORATION
LOGISTICS PARTNER: UPS

Disclaimer: The Government of the Hong Kong Special Administrative Region provides funding support to the project only, and does not otherwise take part in the project. Any opinions, findings, conclusions or recommendations expressed in these materials are the sole responsibility of the project organisers and do not reflect the views of the Government of the Hong Kong Special Administrative Region, the Culture, Sports and Tourism Bureau, Creative Hong Kong, the Creativity Institute Secretariat or the Creativity Institute Training Committee.

A ONG ambiental Redress abriu o Redress Design Award 2023, a 13ª edição da maior competição de design de moda sustentável do mundo, em um importante encontro da indústria em Hong Kong em 11 de janeiro, reunindo líderes da indústria da moda com influência global, para discutir a oportunidade da região de promover a moda circular globalmente.

Apoiado pela Create Hong Kong (CreateHK) do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong (HKSAR) como patrocinador titular, o Redress Design Award educa e capacita designers de moda emergentes sobre moda circular, tendo em mente que 80% do impacto ambiental de um produto impactado é estabelecido na fase de projeto.

A Ásia responde por cerca de 60% das exportações globais de vestuário, têxteis e calçados,

e a China é o maior mercado consumidor de moda do mundo. Com sede em Hong Kong, o coração da Ásia e porta de entrada para a China continental, a Redress está posicionada de forma única para lidar com a questão do desperdício na indústria da moda. O equivalente a um caminhão de lixo cheio de tecidos é descartado ou queimado a cada segundo, estima-se que o desperdício têxtil global aumente 63% até 2030, e a indústria da moda é responsável por 10% das emissões globais de carbono, mais do que todos os voos e remessas internacionais combinados.

As inscrições online para o Redress Design Award 2023 estão abertas a partir de 12 de janeiro e serão encerradas em 16 de março de 2023. Após o julgamento da semifinal, os 10 finalistas serão anunciados em 10 de maio e os residentes no estrangeiro virão para Hong Kong em setembro, para as Atividades da Semana da Grande Final.

SACOLAS DE PAPEL

Todos devem tentar reduzir o uso de embalagens desnecessárias, mas a maioria das embalagens é indispensável. **As sacolas de papel podem ser uma ótima alternativa pois são facilmente recicláveis e sua matéria-prima é renovável.**



Comparados a outros materiais, **os produtos feitos a partir do papel**, de forma sustentável, **podem ser uma escolha inteligente porque têm origem em recursos renováveis** – árvores cultivadas, luz solar, solo e água.¹

O papel é um dos materiais mais reciclados do Brasil, com uma taxa de reciclagem de 70% em 2020.²

Em pesquisa realizada no Brasil em 2019, **54% dos consumidores brasileiros preferem embalagens de papel** por serem melhores para o meio ambiente.³

Todos os anos, cerca de 8 milhões de toneladas de lixo não reciclado e não biodegradável são jogadas nos oceanos, prejudicando os peixes e toda a vida marinha. Uma vez que entram na cadeia alimentar, ameaçam a saúde humana também.⁴

Referências: 1. World Resources Institute (WRI)/World Business Council for Sustainable Development, Sustainable Procurement of Wood and Paper-based Products, 2014. | 2. Relatório Anual Iba/FGV, 2021. | 3. Two Sides e Toluna, Pesquisa sobre as percepções e atitudes do consumidor brasileiro sobre a impressão e o papel, 2021. | 4. WRI, <https://www.wri.org/blog/2019/03/127-countries-now-regulate-plastic-bags-why-arent-we-seeing-less-pollution>.





...E o prêmio vai para: Moda sustentável sob demanda

Por Chris Govier

Presidente da EMEA na Kornit Digital

Tornou-se comum para as celebridades que vão a premiações usar uma fita ou broche para indicar sua devoção a uma causa próxima e cara a elas: pesquisa sobre o câncer, resolução pacífica de conflitos, movimentos de direitos humanos, etc. Quando o mundo está assistindo, muitos aproveitam para se solidarizar.

Mas e se sua própria roupa refletir um compromisso com uma causa que vale a pena? Essa é a mentalidade que impulsiona organizações como a RCGD Global e sua iniciativa Red Carpet Green Dress, que promove a consciência ecológica no design e produção de moda globalmente. Apoiada pelas celebridades que passam pelo "tapete vermelho" a cada temporada de premiações, a iniciativa faz parceria com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para destacar a causa de tornar a moda mais sustentável.

As celebridades podem ter a plataforma para modelar roupas feitas de forma sustentável para o mundo, mas tornar roupas sustentáveis acessíveis, a norma e a expectativa dos consumidores em todo o mundo é o objetivo real, e que pode estar mais próximo. do que muitos,

mesmo dentro da indústria da moda.

Conciliar o mundo da moda com as demandas por práticas sustentáveis é um desafio constante e não apresenta respostas fáceis. O Fórum Econômico Mundial estima que a moda e os têxteis são responsáveis por um décimo das emissões de carbono do mundo, com mais de 85% de todos os têxteis produzidos indo para o lixo anualmente. A Harvard Business Review sugere que não houve ganhos significativos para a moda sustentável desde 2000, apontando o aumento da superprodução de calçados como exemplo. Está bem estabelecido que os têxteis são uma das indústrias mais poluidoras e desperdiçadoras do mundo, e medidas como o New York Fabric Act e a Estratégia da União Europeia para Têxteis Circulares e Sustentáveis refletem a luta contínua para conduzir proativamente a indústria em direção a um processo mais responsável e sustentável. estado responsável.

Com um crescente ecossistema de parceiros que abrange as comunidades de tecnologia e design em todo o mundo, empresas como a Kornit estão empenhadas em mudar a equação do que a moda pode ser, seu lugar em um mercado mais exigente e responsável e as possibilidades que a acompanham. presentes tanto para a liberdade de expressão quanto para negócios lucrativos.

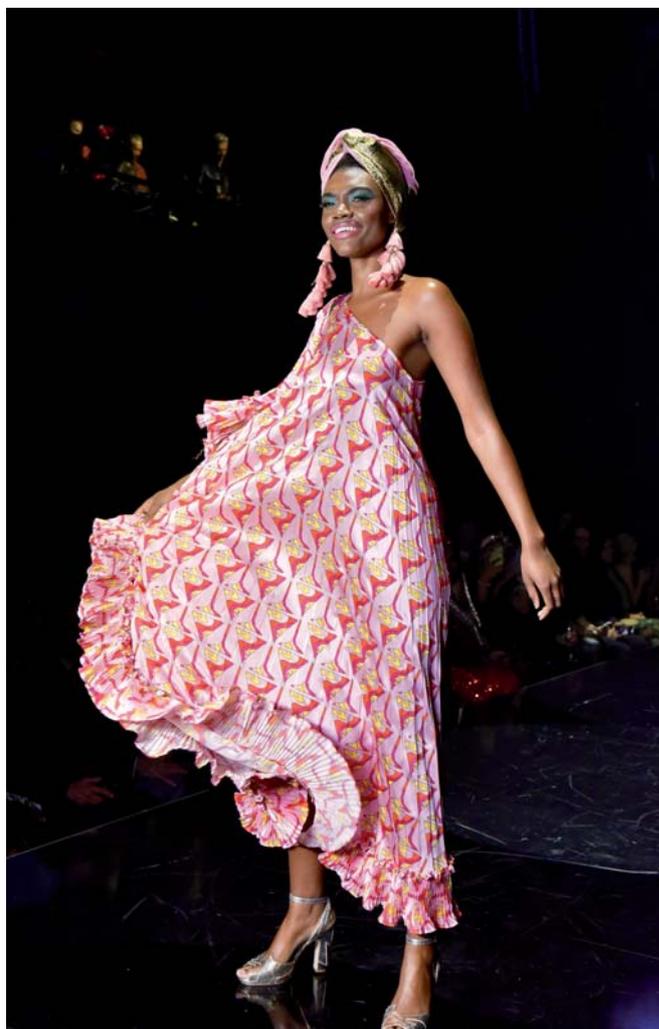


Fazemos isso quebrando os modelos de produção tradicionais, removendo a dependência de cadeias de suprimentos globais complexas e vulneráveis e transmitindo a jornada do conceito criativo ao wearable.

Considere o que implica o modelo tradicional de produção de moda. Um conceito pode levar mais de um ano para chegar à passarela, e trazer uma peça de roupa ao mercado requer a formação de estoque. Construir esse estoque requer acesso estável ou com custo controlado às matérias-primas necessárias: cadeias de suprimentos sujeitas a gargalos, tarifas, questões trabalhistas ou de direitos humanos, pandemias, atos de Deus, o que você quiser. Você espera empatar vendendo mercadorias suficientes para justificar esse estoque. Quando o ciclo da moda muda, você reduz esse estoque e os produtos não vendidos acabam sendo cancelados, doados, jogados fora ou até queimados. Essencialmente, você apostou na popularidade de sua ideia, e perder significa não apenas margens de lucro diminuídas, mas também, em muitos casos, uma reputação de ser um contribuinte inútil para o problema. Pergunte a Shein, H&M ou Burberry o que isso significa. A superprodução não é sustentável como modelo ambiental, modelo de negócios ou modelo de relações públicas.

A tecnologia de produção digital sob demanda já está resolvendo esse problema para criadores, marcas e empreendedores em todo o mundo, e essa nova realidade está prestes a entrar no mercado. O comércio eletrônico há muito cria uma variedade quase ilimitada de opções para o consumidor, mas um ecossistema maduro de tecnologias digitais está fazendo o mesmo para designers que buscam realizar suas visões sem concessões, marcas que buscam capturar e capitalizar as tendências sociais. no momento em que você é notável, produtores que procuram criar novos produtos e acessar novos mercados à vontade e muito mais. A realidade virtual, a realidade aumentada e o Metaverso estão dando aos designers e consumidores novas maneiras de interagir uns com os outros, modelar conceitos em tempo real e "experimentar" qualquer roupa virtualmente antes de se comprometer com qualquer peça. E graças ao digital, só assim era possível produzir as peças de roupa.

Além de usar tintas à base de pigmentos que atendem a vários padrões ambientais rigorosos (como GOTS, OEKO-TEX Eco Passport e BLUESIGN), os sistemas de impressão sob demanda permitem que os designers levem suas criações do conceito à passarela em apenas algumas semanas. , com personalização, tecidos prontos para vestir em minutos, perfeitos para experimentar diferentes materiais e efeitos gráficos. Os custos de produção são baixos e constantes, portanto, o atendimento de pedidos de um ou 1.000 gera margens de lucro confiáveis. Velocidade de lançamento no mercado, juntamente com fluxo de trabalho eficiente e sistemas de visibilidade para garantir um processo simplificado e responsável de atendimento pixel-to-pack, significa que produzir apenas o



que foi vendido é um modelo de negócios realista, protegendo as operações contra interrupções imprevistas e permite negociações próximas ou locais contratação de operações para mitigar os riscos da cadeia de suprimentos. Para designers e marcas, uma rede crescente de fornecedores habilitados digitalmente está pronta para dar as boas-vindas ao seu negócios, fornecendo a realização de seus conceitos de alta qualidade na maioria dos materiais, prontos para uso ou envio quase instantaneamente. .

Uma coisa é discutir a mecânica da produção de moda digital, mas outra é ver o que o produto final pode ser. É por isso que trabalhar ao lado de organizações como Red Carpet Green Dress é fundamental para destacar as criações ousadas e belas que podem surgir de um processo que cumpre a promessa de um mundo digital, usando menos mão de obra, menos material, menos energia, menos tempo e menos espaço. reduzir as pegadas de carbono sem exigir compromissos e, em muitos casos, até mesmo introduzir novas possibilidades gráficas e táteis. Nosso trabalho com threeASFOUR e YesAnd na New York Fashion Week é a prova de que isso pode acontecer. Novidades Nossas apresentações nas passarelas da Kornit Fashion Weeks em Los Angeles, Tel Aviv e Londres são uma prova dessas possibilidades.

No final, o prêmio pode ir para a moda sustentável sob demanda.

Texia cresce 62% em 2022

A Texia, a empresa familiar espanhola que está a revolucionar o fabrico de produtos têxteis de alta qualidade, fechou o exercício de 2022 com um volume de negócios de 20,5 milhões de euros e tem uma faturação prevista de 24 milhões para 2023.

No cálculo C Global de 2021, a Texia apresentou um volume de negócios de 12,6 milhões, com um quarto perdido devido à pandemia. A empresa continua a basear o seu crescimento na especialização e qualidade dos seus produtos My Drap e Roll Drap, bem como na expansão para países onde a empresa está cada vez mais presente.

As receitas da Texia são divididas entre os diferentes setores visados por seus dois principais produtos. Da menor à maior importância, distribui-se da seguinte forma: hotelaria de luxo (33%), companhias aéreas (22%), acabamentos têxteis (16%), subsidiária americana (13%), limpeza (12%) e varejo (4%).

UMA EMPRESA FAMILIAR COM VOCAÇÃO INTERNACIONAL

Apesar de ser uma empresa liderada pela quarta geração da família Guasch - foi fundada em 1917 por María Bou e Antonio Guasch -, a Texia nunca deixou de ter uma visão internacional. Um processo que começou na Europa e continua nos Estados Unidos.

Através de sua subsidiária Texia North America (localizada em Montreal e de onde atende toda a América do Norte) a empresa faturou 4 milhões em 2022 com um



crescimento de 120% em relação ao ano anterior. A previsão é que a subsidiária fature 7,5 milhões em 2023. O objetivo da empresa é consolidar esse crescimento em um mercado estratégico e de alto potencial.

PLANOS FUTUROS: EXPANSÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Os planos da empresa passam por três blocos: acelerar o processo de expansão, investir em tecnologias próprias e reforçar seu compromisso com a sustentabilidade.

Para atingir esses objetivos, a Texia planeja escalar a produção em outros continentes. Um objetivo que sempre esteve no roteiro da empresa, mas que ganhou uma nova dimensão como resultado da colaboração com a Epson no campo da impressão digital com pigmento.

A introdução desta nova tecnologia tem impacto na melhoria da sustentabilidade, uma vez que a impressão digital permite eliminar o elo do vestuário e, conseqüentemente, da pegada hídrica. Uma vantagem que, aliada à tecnologia Seamless, baseada na ausência de costuras e que permite eliminar 30% dos materiais utilizados neste processo, permite à Texia avançar firmemente no caminho da sustentabilidade.

Natura aumenta produtividade com Brother

A Natura, marca de moda presente no mercado há mais de 20 anos, escolheu a tecnologia Brother para automatizar a gestão de consumíveis. A empresa instalou 57 impressoras multifunções MFC-L2710DW nas lojas da marca em Portugal.

Graças à solução Brother, que inclui um contrato de Managed Print Services em nuvem, a Natura pode monitorar todo o parque, garantindo a entrega automática de insumos e aumentando a produtividade de seus funcionários, liberando-os para que se dediquem integralmente às suas tarefas.

A impressora multifuncional 4 em 1 MFC-L2710DW (impressão, cópia, digitalização e fax) oferece alto desempenho, com conectividade WiFi e Et-



hernet para máxima flexibilidade, e com conectividade móvel e WiFi Direct para usar o equipamento a partir de dispositivos móveis. Também inclui a funcionalidade de impressão frente e verso automática para economizar papel e permite que você instale um toner com capacidade de até 3.000 páginas para reduzir os custos de impressão.

A MFC-L2710DW possui nível de ruído operacional de 48dB, por isso oferece impressão silenciosa, sem reduzir a velocidade ou a qualidade da impressão. Isso, combinado com seu tamanho compacto, o torna um desktop multifuncional perfeito para o setor de varejo.



SPGPrints|Stovec na ITME 2022

A SPGPrints BV, através da sua subsidiária Stovec, esteve presente na última edição da ITME - feira de impressão têxtil convencional e digital para a indústria da moda e decoração do lar realizada na Índia - onde sob o lema "Tomorrow's Printing" apresentou a sua ambição de ser o parceiro de confiança no mercado global de impressão têxtil e industrial, cuidando de nosso planeta com responsabilidade.

A SPGPrints lançou a nova impressora digital robusta de nível de entrada DART, que provou ser uma solução perfeita para start-ups para atender a sua necessidade de uma impressora de velocidade média. Com tempos de resposta rápidos e suporte completo a aplicativos, o DART conquistou imensa atração de clientes durante a feira. A tecnologia desta impressora digital permite ao cliente imprimir sob demanda com qualidade superior de 720 x 1080 dpi, utilizando 8 cores. Com uma linha adicional de cabeças de impressão, totalizando 16 cabeças de impressão, você pode imprimir até 150 metros quadrados por hora no modo rápido. O tamanho de gota ideal ajuda a produzir imagens nítidas, cores vibrantes e gradações suaves. A instalação é plug & play e o mais recente mecanismo de gerenciamento de cores e ferramentas de processamento de cores estão incluídos no software RIP pré-carregado. A máquina foi



projetada para produção contínua, oferecendo imensas oportunidades criativas para os clientes imprimirem até mesmo nos tecidos mais difíceis.

A SPGPrints|Stovec também apresentou a adição de 3 novas impressoras digitais ao portfólio: Rose, Jasmine e Magnolia, que focaram na máxima produtividade com ótima resolução de impressão.

Com a introdução de dois novos tipos de tela, Ortascreeen e Randomscreen Eco, juntamente com a impressora rotativa Teak e a mais recente tecnologia de gravação BestLEN, a SPGPrints destacou sua declaração à indústria de que o mercado da Web continua crescendo.



Nova impressora jato de tinta direto para filme da Mimaki



A Mimaki anuncia sua primeira impressora jato de tinta direct-to-film (DTF) em inglês, a TxF150-75. Usando um método de transferência baseado em calor, a impressora é ideal para criar mercadorias personalizadas de alta qualidade, roupas esportivas e outras aplicações têxteis promocionais. A impressão DTF oferece um processo fácil e acessível para imprimir roupas, geralmente camisetas. Inicialmente, o desenho é impresso diretamente em um filme de transferência especial, que é pulverizado com pó de fusão a quente. Depois de aquecida e seca, a folha de transferência está pronta para ser aplicada ao tecido usando uma prensa térmica.

O sistema de circulação de tinta integrado e o design do pacote de tinta de desgaseificação evitam problemas comuns de DTF, como ejeção de tinta ruim e entupimento de tinta branca. Essas tecnologias essenciais, que também incluem a unidade de verificação de bicos e o sistema de recuperação de bicos, garantem que os processos sejam executados com eficiência, minimizando as intervenções necessárias.

Como a primeira entrada da empresa em um novo segmento, a Mimaki criou sua própria linha de tintas pigmentadas à base de água (PHT50) especialmente para esta solução. Ao contrário da impressão de transferência de calor por sublimação, o DTF é muito mais versátil quando se trata de materiais, podendo trabalhar com muito mais tecidos do que apenas poliéster e materiais TC combinados e em tecidos de cores claras ou escuras.

A impressora também vem com o software RasterLink7 RIP da Mimaki, que permite aos usuários monitoramento completo e a capacida-



Roland DG lança impressora direta ao filme VersaSTUDIO BN-20D

A Roland DG EMEA lançou a sua primeira impressora direct-to-film, a VersaSTUDIO BN-20D, destinada a gráficas, empresas de vestuário e start-ups. A transferência direta para filme atraiu a atenção da indústria de customização de vestuário em todo o mundo nos últimos anos devido à facilidade que oferece para aplicar gráficos atraentes a produtos e acessórios. A nova e acessível impressora BN-20D da Roland DG usa tecnologia direct-to-film, que transfere CMYK e cores brancas para o tecido para criar gráficos vívidos com detalhes finos, alta reprodução fotográfica e excelente contraste.

Equipado com cabeças de impressão de alta definição, o BN-20D pode trabalhar em uma variedade de tecidos claros e escuros para produzir uma ampla variedade de roupas. O recurso de corte automatizado da impressora também permite criar designs com vinil de transferência de calor, vinil elástico, vinil flocado, vinil holográfico, vinil brilhante e vinil metálico, que é um pouco mais complexo com o método de impressão padrão.

Durante o processo de impressão, o desenho é impresso em um filme especial, então o pó é aplicado e fundido termicamente. Além da eficiência do BN-20D, a tinta utilizada atende ao padrão OEKO-TEX, norma internacional que garante segurança para uso em roupas de crianças e animais de estimação.

CADERNOS SÃO BONS PARA APRENDER

OS CADERNOS E BLOCOS DE ANOTAÇÕES DESAFIAM O CÉREBRO DE VÁRIAS FORMAS DIFERENTES.

Estudos apontam que escrever em cadernos e blocos de anotações é importante para o desenvolvimento do cérebro e da cognição.



1

Desenvolve a memória e atrasa o declínio mental, melhora o humor e ajuda a combater a depressão e a ansiedade.

“Cadernos e blocos de anotações são mais avançados e úteis em comparação com os documentos eletrônicos porque o papel contém informações exclusivas para a recuperação e estímulo da memória.”¹

2

Aumenta a concentração, a compreensão, a criatividade e a capacidade de reflexão.

“Escrever abrange o uso da mão e dos dedos para formar as letras. Os movimentos sequenciais dos dedos ativam várias regiões do cérebro associadas com o processamento e lembrança de informações, pensamento, linguagem e memória de curto prazo.”²

3

Aperfeiçoa a caligrafia e ajuda a definir prioridades.

“A caligrafia faz você desacelerar para pensar sobre o que você está realmente escrevendo.”³

Fonte:
Front. Behav. Neurosci., março 2021 | <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2021.634158>
1. Professor Kuniyoshi L. Sakai, neurocientista da Universidade de Tóquio (Japão), 2021.
2. Virginia Berninger, psicóloga da Universidade de Wisconsin, artigo de 2015 da The Week original do The Wall Street Journal, 2010.
3. Jon Chan, da Wonder Pens, uma papelaria na Clinton Street, em Little Italia, 2016.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides, a mais importante iniciativa do setor, estimula a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, cartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Papel, cartão e
papelão: uma ótima
história ambiental
para contar



twosides.org.br



lovepaper.org.br



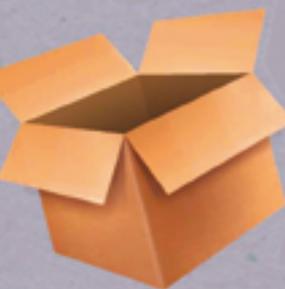
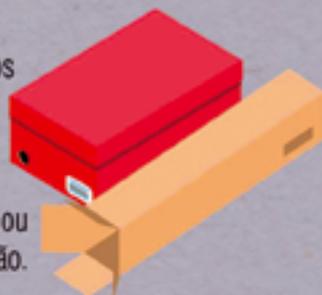
EMBALAGEM DE PAPEL, CARTÃO E PAPELÃO A ESCOLHA NATURAL



Embalagens celulósicas produzidas de forma eficiente, usadas com responsabilidade e descartadas corretamente, oferecem múltiplas vantagens.



No **design circular**, os produtos devem ser projetados já **prevendo sua destinação correta**: reutilização, reciclagem ou biodegradação.



54% dos consumidores preferem embalagens de papel, cartão e papelão por serem melhores para o meio ambiente³.



57% dos consumidores preferem que as **compras feitas por e-commerce** sejam entregues em **embalagens de papel, cartão e papelão**³.



Embalagens de papel, cartão e papelão podem ser **projetadas em praticamente qualquer formato, impressas com alta qualidade** e com uma gama de acabamentos especiais.

Embalagens de papel, cartão e papelão **podem ser reutilizadas**. As caixas podem até virar **brinquedos para crianças e pets**.



Quando não servem mais, devem ser **descartadas de maneira correta**, de modo que possam ser **recicladas e reintegradas ao processo produtivo**.

Referências: 1. Relatório IBÁ, 2021. | 2. Relatório Anap, 2020. | 3. Pesquisa Two Sides e Toluna com 8.800 consumidores em 12 países, 2021.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides, a mais importante iniciativa do setor, estimula a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, cartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Papel, cartão e papelão: uma ótima história ambiental para contar



twosides.org.br lovepaper.org.br



ERA e ACIMGA anunciam parceria

A Acimga, a Associação Italiana de Fabricantes de Máquinas para as Indústrias de Impressão, Conversão e Papel, e a ERA, a Associação Europeia de Rotogravura, uniram forças criando uma associação para o desenvolvimento e promoção mais amplos da tecnologia de impressão. gravura.

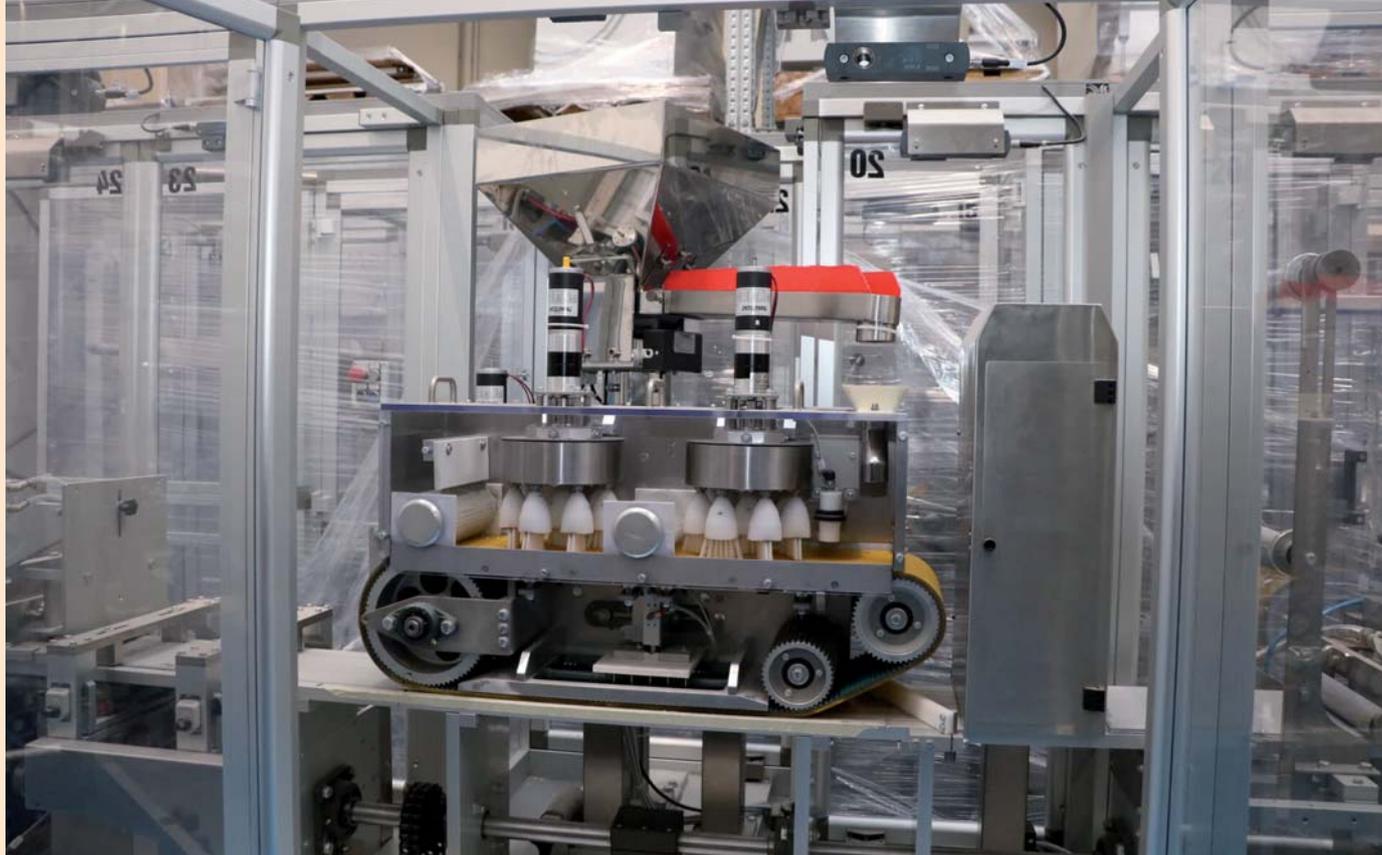
Em janeiro de 2023, as duas associações optaram por colaborar assinando um acordo que visa criar uma diretriz compartilhada para a divulgação de conteúdo, valorizando a rotogravura. Tanto a Acimga quanto a ERA têm em comum a crença de que o setor precisa se tornar uma comunidade de interesses compartilhados, fortalecida por meio de alianças de prestígio, não apenas entre players nacionais, mas ampliando as relações em escala global. A colaboração entre a Acimga e a ERA assenta no apoio mútuo ao longo das atividades de rotogravura, como a organização de eventos, seminários e conferências, a divulgação de competências técnicas e o desenvolvimento tecnológico de aplicações e mercados.

Jornada Aberta da Gráfica A B

O fabricante de equipamentos de acabamento de impressão A B Graphic International (ABG) está organizando um Dia Aberto de Automação do Reino Unido em sua sede em Bridlington. O evento, que mostrará os últimos avanços em acabamentos, acontecerá nos dias 28 e 29 de março.

Fornecendo uma mistura envolvente de apresentações e demonstrações destinadas a mostrar a tecnologia avançada de acabamento da ABG, o foco principal dos dois dias será a automação e o ABG Connect, a mais recente solução de conectividade de fluxo de trabalho da empresa.

Grande parte da atividade em ambos os dias se concentrará em demonstrações ao vivo, incluindo: conversão de alta velocidade para etiquetas em branco, Digicon Series 3 apresentando acabamento digital e recursos tradicionais de embelezamento, DigiLase 4.0 da ABG com ênfase em corte a laser, bem como bem como tecnologia de enrolamento contínuo. Também haverá uma prévia das mais recentes rebobinadeiras da ABG, que serão lançadas na Labelexpo Europe em setembro de 2023.



Como é feito para inserir os comprimidos no blister?

No ano de 2020, foram vendidas 41,1 milhões de embalagens de ibuprofeno, somente na Alemanha. Nós os tiramos da embalagem regularmente, mas quase ninguém sabe como colocar cada comprimido em seu blister no blister. A produção tem que ser rápida, segura e econômica. Máquinas de blister de segunda mão podem contribuir para este processo.

O blister, ou recipiente alveolado, permite ao usuário visualizar o produto ainda embalado. Um tipo muito popular de blister é o push-open para comprimidos e cápsulas. Os medicamentos são embalados em frascos individuais. A vantagem dessa embalagem é que o paciente controla bem sua adesão ao regime medicamentoso.

FARMACOLOGIA: UM MERCADO ENORME E EM RÁPIDO CRESCIMENTO

A produção de medicamentos é um mercado em crescimento. Uma das razões é a evolução demográfica e, conseqüentemente, o aumento das doenças relacionadas com a idade. Por outro lado, os serviços de saúde melhoram. Metade de todos os cidadãos da União Europeia tomou medicamentos prescritos em 2019 e um terço tomou medicamentos não prescritos. A vontade de automedicação aumenta, o que é espe-

cialmente observado no segmento de remédios para resfriado. Estes constituem a maior proporção de medicamentos não sujeitos a receita médica na Europa, nada menos que um terço, seguidos dos analgésicos, com mais de 20%.

BLISTERS: SIMPLES, MAS PRECISOS

Pegue duas folhas, alguns comprimidos e uma máquina de blister. O resultado são medicamentos embalados. Parece simples e, na verdade, é. Por outro lado, requer uma complexa supervisão do processo.

Na primeira etapa produtiva, é feito o molde com cavidades blister. É feito de um polímero de PVC ou alumínio. A folha é desenrolada, esticada e ganha a forma desejada por meio de pressão mecânica ou termoformagem. Isso resulta em uma folha contínua com cavidades de comprimido abrangendo toda a sua largura.

Paralelamente, os comprimidos são preparados, transportados com muito cuidado em placas vibratórias ou esteiras transportadoras para que não sofram danos. Se dois ou mais comprimidos estiverem grudados, eles são separados com escovas. A alimentação com comprimidos é individualizada de forma que cada blister do molde receba apenas um comprimido. Um sistema de câmera controla que haja apenas um comprimido em cada cavidade.



Na terceira etapa, a folha de cobertura é fabricada. Geralmente é feito de alumínio duro e sua espessura é de apenas 20 µm. E esta é a parte decisiva: por um lado, a película tem de ser tão fina que o medicamento possa ser removido sem problemas. Por outro lado, deve ser forte o suficiente para manter a droga a salvo de influências ambientais. Esta ficha é avaliada e para detectar possíveis danos. O sistema de segurança detecta até microperfurações. A máquina de blister também integra uma unidade de impressão, porque o nome do medicamento e a data de validade devem estar impressos na película.

A folha de cobertura é selada sobre o molde blister contendo os comprimidos. Para medicamentos com esquema de dosagem impresso, esta etapa de produção deve ser extremamente precisa para que a impressão corresponda exatamente às ampolas. Um exemplo bem conhecido desse tipo de impressão é a pílula anticoncepcional com os dias da semana impressos na folha.

A última etapa é o corte e vinco e a saída dos blisters da máquina. Os blisters empilhados seguem para a unidade de acondicionamento, onde são acondicionados em caixas de cartão com o respetivo folheto.

MÁXIMA FLEXIBILIDADE É EXIGIDA DAS MÁQUINAS DE EMPOLAMENTO

Uma máquina de empolamento deve ser capaz de transformar vários materiais. O molde com cavidades pode ser feito de um polímero (PVC, PP, PE e PET) ou uma combinação de PVC e alumínio. Os materiais de

cobertura também variam de acordo com o uso, de alumínio duro ou macio a uma combinação de alumínio, papel ou PET.

Por meio dos módulos de controle SPS, as máquinas de blister automáticas realizam qualquer pedido de embalagem. Para tornar lucrativa a fabricação de pequenos lotes, é essencial que a configuração dos elementos de prensa e matriz seja rápida. Os comprimidos menores pesam apenas 100 mg, ou seja, 0,1 g. Isso equivale, mais ou menos, ao peso de uma mosca. Comprimidos grandes podem exceder dois centímetros.

O número de comprimidos por blister e sua distribuição também varia muito.

DEVE SER RÁPIDO, BARATO E SEGURO

Em 2021, cerca de um terço das reivindicações de medicamentos defeituosos foram devidos a embalagens inadequadas. Existe uma linha muito estreita entre segurança e custos de produção. Qualquer tara representa um risco para o usuário. Mesmo assim, a operação das máquinas de empolamento tem que ser lucrativa. Pois, apesar da alta dos preços dos itens de uso diário nas últimas décadas, os preços dos medicamentos estão caindo.

Quem coloca a otimização de custos em primeiro lugar não precisa engolir uma pílula amarga. Porque mesmo no setor farmacêutico você pode reduzir o orçamento com máquinas usadas, pois as máquinas usadas são significativamente mais baratas que as novas e estão imediatamente disponíveis. Mesmo para linhas de produção tão especializadas quanto máquinas de empolamento.

KB Folie instala um ThermoFlexX

O fabricante polonês de embalagens instalou um gerador de imagens de placa flexográfica ThermoFlexX TFxX 48 para atender às demandas dos clientes por entrega mais rápida, mais flexibilidade e maior sustentabilidade. A empresa optou por investir na tecnologia XSYS pela primeira vez como parte de um esforço determinado para expandir as capacidades de seu departamento interno de pré-impressão com soluções inovadoras.

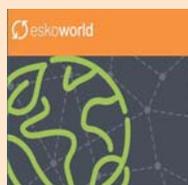
Conhecida por sua alta qualidade de imagem, baixo desperdício e produtividade impressionante, a ThermoFlexX TFxX 48 pode produzir chapas de até 900 x 1200 mm (35 x 48"). Com o Flex-Tray integrado, você pode carregar e descarregar pratos automaticamente com o toque de um botão, reduzindo o risco de danos causados pelo manuseio manual. O recurso de troca automática de resolução combina a ótica do laser com a resolução do arquivo, dando



aos usuários muito mais flexibilidade, incluindo a capacidade de criar imagens de vários slides em diferentes resoluções simultaneamente. Enquanto isso, o exclusivo Vacuum Slider Concept (VSC) permite que placas de qualquer largura sejam carregadas sem colá-las no lugar - outra inovação para economizar desperdício. com o bonde Adicionando acabamento de superfície Woodpecker à mistura, o KB Folie tem a opção de aumentar a densidade da tinta em áreas sólidas e melhorar a definição de pontos para textos e imagens ainda mais nítidos.

O mercado de embalagens flexíveis caminha para soluções mais sustentáveis e métodos de fabricação com menor impacto ao meio ambiente. A produção de chapas flexográficas é uma área em que houve um progresso significativo na redução de desperdício, com novas tecnologias e maiores níveis de automação, melhorando o processo e mantendo a relação custo-benefício.

EskoWorld retorna em 23 de maio



EskoWorld, o evento focado em tecnologia para profissionais de embalagens, retorna este ano com um programa completo focado em abordar os desafios enfrentados pelas empresas hoje e planejar os futuros.

Mais de 500 conversores de embalagens e rótulos e representantes de marcas se reunirão no Gaylord Palms Resort em Orlando, Flórida, para um mergulho profundo de três dias em como as mais recentes inovações integradas tornam mais fácil para as empresas de embalagens conectar seus funcionários e processos, acessar dados, automatize as operações e impulsione a eficiência operacional. Com mais de 130 sessões, demonstrações e workshops já confirmados, o evento EskoWorld deste ano (23 a 25 de maio) reunirá fornecedores de embalagens e representantes de marcas com especialistas da Esko e parceiros da cadeia de suprimentos de embalagens, permitindo que eles aprendam, compartilhem e discutam como o hardware mais recente e tecnologias de software podem ajudar a automatizar, conectar e acelerar seus negócios.

Novo revestimento de barreira



Siegwerk UniNATURE

A Siegwerk, um dos principais fornecedores mundiais de tintas de impressão e revestimentos para aplicações de embalagens e rótulos, anunciou a certificação bem-sucedida de seu novo Revestimento de Barreira Água-Óleo UniNATURE para placas de papel descartáveis. A nova solução de barreira funcional é feita de conteúdo 100% natural e demonstrou reduzir efetivamente a absorção de água, óleo e graxa em material de folha destinado ao contato direto com alimentos, mantendo sua reciclagem no mínimo, através do ciclo de recuperação de papel.

Portanto, o novo revestimento de barreira oferece uma alternativa sustentável para substituir revestimentos restritos em placas de papel de uso único, de acordo com a Diretiva de Plásticos de Uso Único (UE 2019/904) e outras legislações relevantes. Ao melhorar a capacidade de reciclagem de pratos de papel descartáveis, a nova solução da Siegwerk ajuda a manter os recursos atualizados, totalmente alinhados com a economia circular.

Automatic Stripping

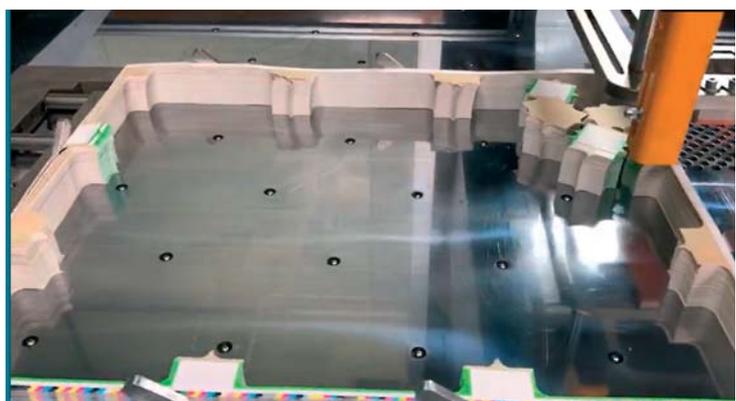
Torna mais
fácil e simples,
obter o produto
corte e vinco
e se livrar do
lixo

Esta máquina pode realizar a decapagem automática de caixas de papelão, etiquetas, papelão cinza e outros produtos de pequeno e médio porte.

Projeto mecânico robusto, componentes padrão de alta qualidade, sistema hidráulico e peças elétricas garantem a estabilidade da máquina sob a capacidade máxima de trabalho.

O projeto mecânico e estrutural é fácil de operar, o que é muito fácil de operar e obtém alta precisão.

HMI e PLC ajudam o operador a finalizar o comissionamento e a troca de diferentes trabalhos.



sharedrisk@sharedrisk.es

Visão da actega para 2023

Thorsten Kröller



Presidente da ACTEGA

1. Quais as principais tendências e desafios no setor??

Nos últimos anos houve um expressivo aumento nos custos de energia, insumos, pessoal e logística. Nossa empresa, como outras no setor, enfrentou o desafio de lidar com essa série de fatores externos.

A expectativa é de que o cenário energético e de aumento dos custos de matérias-primas, apesar da melhora prevista, continue adverso. No entanto, temos diversas estratégias já implantadas para enfrentarmos e apoiarmos nossos clientes no enfrentamento dessas questões.

Por outro lado, surgiram nos últimos tempos diversas tendências muito positivas, como o maior foco em sustentabilidade ao longo da cadeia produtiva. O esforço conjunto para construir um futuro mais sustentável para o nosso setor e o planeta já vem trazendo importantes avanços nesse sentido.

2. Qual a estratégia da ACTEGA para superar esses desafios ou captar as oportunidades trazidas por essas tendências no setor?

Em retrospectiva, o ano de 2022 foi altamente desafiador. Mesmo diante desses desafios, nos mantivemos firmes em nosso compromisso de trazer soluções inovadoras e sustentáveis para o mercado. A sustentabilidade está na essência do nosso negócio. Nosso slogan, "Por um mundo cada vez mais azul", traduz nosso compromisso em deixar o setor de embalagens ainda mais sustentável. Nosso foco em reduzir o impacto ambiental tanto das nossas atividades quanto dos nossos produtos e cadeia produtiva, aliado ao nosso compromisso em contribuir para o sucesso dos nossos clientes e suas marcas, traz um claro norte em meio às incerte-

zas que cercam o setor. Também continuamos a investir em nossas novas tecnologias - ECOLEAF e Signite - e a promover seu desenvolvimento e adoção no mercado. Além de buscar soluções sustentáveis, toda a organização está empenhada em fortalecer ainda mais a sustentabilidade interna por meio de iniciativas locais, com investimentos em energia solar limpa ou novas certificações ambientais.

Nossas soluções e produtos ajudam nossos clientes a preencher lacunas em suas estratégias de negócios. As três linhas de negócios da ACTEGA - embalagens flexíveis, embalagens metálicas e papel e papelão - oferecem o que há de melhor no mercado mundial, e há novas soluções sendo desenvolvidas que certamente contribuirão de forma relevante para o sucesso dos nossos clientes.

3. Quais as tendências e desafios pela frente em 2023?

Em 2023, nossa expectativa é de que se mantenha um cenário desafiador em termos de custos de matérias-primas, energia e logística. Do lado positivo, as empresas devem continuar a desenvolver novos produtos para atender às principais questões de sustentabilidade da atualidade, como reciclabilidade e pressões vindas do ambiente regulatório internacional. Nesse contexto, a ACTEGA continuará a buscar novas formas de ajudar seus clientes e suas marcas a cumprir suas metas de sustentabilidade.

À medida que o consumidor se torna cada vez mais consciente do papel do setor em construir um futuro ambientalmente responsável, um dos grandes desafios em 2023 será desenvolver embalagens que sejam sustentáveis e ainda se destaquem nas prateleiras.



4. Quais as principais prioridades/focos da empresa como um todo em 2023?

Como já mencionado, a sustentabilidade se mantém como uma de nossas maiores prioridades. No mundo em que vivemos, a busca da sustentabilidade é uma realidade cada vez mais presente na sociedade. Para conversores, marcas, governos e o próprio consumidor, a sustentabilidade passou a figurar entre as principais exigências para materiais impressos e embalagens. Existe uma demanda inevitável por soluções que tragam mudanças profundas em sustentabilidade e proteção ambiental, sem abrir mão da excelência em qualidade. Para nós, as soluções de maior impacto serão aquelas que agreguem valor para nossos clientes e ao mesmo tempo promovam o uso responsável de recursos naturais. Para isso, a ACTEGA reinveste cerca de 10% de seu faturamento anual em pesquisa de inovação.

Estamos comprometidos em avançar no desenvolvimento de nossas tecnologias ECOLEAF e Signite, além de ampliar nosso portfólio diferenciado de tintas, vernizes, adesivos e vedantes que contribuem para promover um futuro mais sustentável.

5. O que o setor pode esperar da ACTEGA em 2023?

Certamente verá mais uma demonstração do nosso compromisso de longa data com a inovação, agregando valor para os negócios de nossos clientes e para o setor como um todo. Seguimos firme rumo à meta da ALTANA de se tornar neutra em carbono até 2025, e essa meta já permeia cada aspecto da empresa, desde sua cultura e forma de trabalhar até seus produtos.

Em 2023, serão intensificados nossos esforços para consolidar o posicionamento da ACTEGA como re-

ferência em sustentabilidade, em todos os seus negócios. Buscaremos avanços em direção à nossa meta de criar um ecossistema circular e reduzir ainda mais nossos impactos climáticos. Para isso, todas as nossas unidades serão convertidas para energia renovável, e já alcançamos significativos avanços com iniciativas de geração própria renovável. Nossa primeira unidade de produção neutra em carbono, no Brasil, é outro marco em nossa jornada de transformação energética. Além disso, nossas unidades na China já reduziram suas emissões de CO₂ para menos de 10 toneladas. Em 2023 divulgaremos novos comunicados sobre nossos progressos e conquistas nessa área.

A ACTEGA também trará novidades em produtos e tecnologias para os principais eventos do setor, como Interpack, Metpack e Labelexpo. Em breve serão divulgadas maiores informações sobre os próximos lançamentos da ACTEGA, e aguardamos com muita expectativa a oportunidade de interagir com atuais e potenciais clientes.

6. Qual a sua visão para o ano que se inicia, e que conselho você daria para seus clientes e colaboradores?

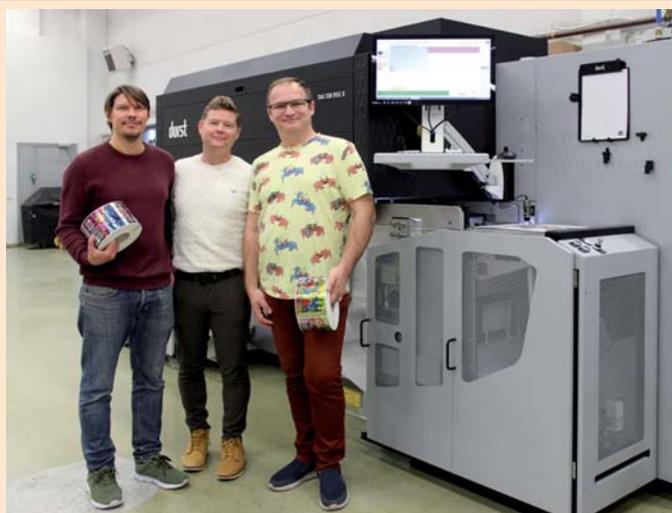
Evoluir sempre é fundamental em qualquer setor. É preciso buscar tanto o desenvolvimento individual quanto a evolução da empresa como um todo. Nossa visão para este ano é de curiosidade, crescimento e mente aberta: abraçar as tecnologias incríveis ao nosso dispor e aprender uns com os outros ao longo da jornada. Queremos incentivar nossos clientes e colaboradores a se manter conectados, compartilhar conhecimentos e, dessa forma, impulsionar o progresso. Munidos da mentalidade e dos recursos certos, 2023 já se desenha um ano muito promissor.

Data-Mate multiplica a sua capacidade de produção com a Durst



A Data-Mate Oy, empresa gráfica finlandesa, está expandindo sua produção de etiquetas com o objetivo de oferecer tiragens mais longas a um preço competitivo. Para isso, incorporou uma unidade de impressão digital Durst Tau 330 RSC E.

A tecnologia de toner, que até agora tem sido usada pela Data-Mate para imprimir milhões de etiquetas adesivas, não se encaixa nos planos de crescimento atuais da empresa. Por esse motivo, a empresa finlandesa optou pela tecnologia digital de jato de tinta de passagem única da Durst. Graças à velocidade oferecida pela Tau 330 RSC E, agora eles são capazes de produzir tiragens mais longas de forma econômica e até mesmo migrar parte do trabalho tradicionalmente produzido em flexo para digital. Com sua nova solução, a empresa poderá produzir mais de 1.000 metros quadrados por hora com a mais alta qualidade de impressão. Os prazos de entrega são um dos pontos fortes da impressão digital e, graças à incorporação da nova equipa, a empresa irá acelerar ainda mais o seu time-to-market. "Mesmo para



grandes pedidos, o Data-Mate será capaz de garantir um tempo de entrega rápido, o que é muito útil para responder às necessidades em rápida mudança da indústria de alimentos moderna", diz Scheiman, CEO da Data-Mate, que também destaca as possibilidades dos equipamentos em termos de versatilidade, o que lhes permitirá produzir novas aplicações.

Bakers investe em um Digicon 3000

A Baker Labels expandiu os recursos de acabamento de sua instalação de fabricação de sacolas digitais, BakPac, com um Digicon 3000 da ABG e Edale.



O Digicon 3000 é uma solução de acabamento e conversão digital de banda larga que oferece larguras de banda de 400 a 762 mm. Foi projetado e fabricado em colaboração entre a ABG e a Edale, especialistas em impressão flexográfica, transporte via web e conversão pós-impressão. Esta é a primeira instalação deste projeto no Reino Unido para o mercado de embalagens flexíveis.

O Digicon 3000 da Baker Labels funcionará junto com uma impressora digital HP Indigo 20000 para fornecer uma linha completa de impressão de passagem única e conversão para embalagens flexíveis de tiragem curta. Os recursos incluem uma estação de desenrolamento de função dupla, estação de impressão flexográfica/híbrida, laminação à base de água, folha a frio, corte e rebobinagem.

ABG adiciona perfuração a laser à solução de costura de manga retrátil



Com base em seu recente rebranding da linha de mangas retráteis, que inclui cortadores SR, DR e IC, a AB Graphic International (ABG) agora pode oferecer perfuração a laser em sua luva retrátil. SR, desenvolvida para atender as altas demandas de produtividade do mercado de rotulagem.

Usando um sistema exclusivo de aplicação de solvente com um sistema de rolo motorizado (roda inteligente), o SR cria uma solda forte e confiável que garante que a folha não se quebre quando o calor for aplicado. A aplicação do adesivo cria uma solda plana e limpa que melhora a produtividade, aumenta a qualidade do produto e ajuda a reduzir os custos operacionais e o refugo.

A adição de perfuração a laser, que pode ser adaptada a cravadoras existentes, proporcionará tempos de resposta mais rápidos e maior eficiência. Além disso, ao usar o laser para fazer perfurações, não são necessárias ferramentas.



UMA ESCOLHA NATURAL

Embalagens de papel, cartão e papelão são essenciais para minimizar os impactos ambientais, pois são recicláveis e feitas de matéria-prima renovável.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides, a mais importante iniciativa do setor, estimula a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, cartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Papel, cartão e papelão: uma ótima história ambiental para contar



twosides.org.br lovepaper.org.br



XSYS lança guia de boas práticas sobre o uso de solventes de lavagem

O XSYS aborda os problemas de qualidade mais comumente associados a solventes de lavagem usados na fabricação de chapas flexográficas em um novo papel branco. Intitulado "All About Wash Solvents - How Can Wash Solvents Help Consistent Plate Quality?", o guia detalhado discute alguns dos mitos mais comuns em torno do processo de lavagem e explica os efeitos adversos que o uso incorreto de solventes pode afetar a qualidade final da impressão.

O guia destaca a importância de manter o equilíbrio correto dos componentes dependendo do tipo de solven-

te, como é o caso do XSYS nylosolv A, utilizado em sistemas de produção de chapas flexográficas. Se esta parte do processo for negligenciada, a eficácia da lavagem fica comprometida e pode levar a problemas de qualidade de impressão, incluindo o que é conhecido como "efeito grão de arroz", problemas de registro ou falta de pontos de retícula. Além de fornecer soluções para vários desses problemas, o novo guia também explica a história do nylosolv, que foi o primeiro solvente de lavagem sem cloro do mercado, e a ciência por trás de cada um de seus componentes.

A Siegwerk, um dos principais fornecedores mundiais de tintas de impressão e revestimentos para aplicações de embalagens e rótulos, anunciou o relançamento de sua presença na Internet para agregar mais valor a seus clientes. O novo site

tem um visual moderno e oferece uma ampla variedade de conteúdo, desde informações sobre empresas, produtos e seus próprios esforços de sustentabilidade até conteúdo informativo sobre design e impressão de embalagens sustentáveis.

Um design responsivo e aparência moderna garantem que todos os usuários tenham uma ótima experiência. Com o relançamento do site, a Siegwerk apresenta agora também sua crescente oferta na



Novo site da Siegwerk

área de revestimentos funcionais especificamente para melhorar a reciclabilidade, funcionalidade e eficiência das embalagens. A seção "Sustentabilidade" também foi reestruturada de acordo com a agenda de sustentabilidade divulgada pela empresa e

agora engloba as quatro áreas de Operações e Cadeia de Suprimentos, Segurança do Produto + Responsabilidade, Pessoas e Comunidade, além de Economia Circular. Com a seção "RethINK Packaging", o novo website reúne agora todo o tipo de informação especialmente dirigida a proprietários de marcas que procuram um parceiro formador para repensar o seu design de embalagem atual rumo a uma Economia Circular.

A HP apresenta a impressora HP PageWide C550

A HP lança sua nova impressora digital de alta velocidade para pós-impressão em papelão ondulado, a HP PageWide C550 Press. Essa plataforma avançada de passagem única foi projetada para ajudar os conversores a otimizar os custos de fabricação e melhorar a eficiência operacional da produção de embalagens de papelão ondulado.

Com base na tecnologia da impressora C500, a C550 traz maior produtividade e valor para a indústria de embalagens industriais. Ele usa a tecnologia de jato de tinta térmico HP e tintas à base de água para fornecer qualidade de impressão consistente em altas velocidades de produção, ao mesmo tempo em que oferece suporte às metas de economia circular dos conversores de embalagens.



Com uma velocidade de 90 metros lineares por minuto, a impressora C550 é capaz de produzir caixas flexográficas e litográficas de alta qualidade a uma velocidade constante sem lentidão. Também ajudará os conversores a otimizar estoques, reduzir a obsolescência e acelerar os prazos de entrega graças à impressão digital ting technology2.

Ao permitir melhoria econômica, maior versatilidade de produção e soluções de embalagem mais sustentáveis, a impressora C550 apresenta uma oportunidade significativa de crescimento de negócios para conversores que enfrentam pressões crescentes na cadeia de suprimentos.

Isso permite que eles assumam trabalhos que precisam de flexibilidade, algo que só pode ser alcançado com a produção digital.

A Hish Offset Print adquire uma impressora Scodix Ultra 6000



resultantes foram fatores-chave durante o processo de tomada de decisão.

Hish Offset Print é um produtor israelense de impressão de embalagens de caixa dobrável de qualidade. Em suas instalações de 2.000 metros quadrados, a Hish planeja expandir sua capacidade de carga de trabalho existente e oferecer uma solução confiável para a crescente demanda por projetos e embalagens especiais com decoração variável, com o Ultra 6000 liderando o caminho para possibilidades ainda mais inovadoras.



A Hish Offset Print comprou uma impressora Scodix Ultra 6000 Digital Enhancement B1, atualizando sua atual impressora de tamanho Ultra B2. A equipe citou que a produtividade do sistema e as economias de escala resultantes foram fatores-chave durante o processo de tomada de decisão.





Drukservice Imprensa instala um SCREEN Truepress Jet L350UV SAI S

A Drukservice Imprensa, uma das gráficas mais antigas da Europa, deu mais um passo na expansão da impressão digital de etiquetas com a instalação de uma máquina SCREEN Truepress Jet L350UV SAI. A tecnologia de jato de tinta adquirida recentemente também serve para diversificar ainda mais a oferta de clientes da empresa.

Para a Drukservice Imprensa, que tem uma história na indústria de impressão que remonta a 1863, as eti-

quetas autoadesivas são um segmento relativamente modesto, mas em rápido crescimento de seus negócios. A empresa também oferece etiquetas com cola úmida feitas em impressoras offset planas, bem como brochuras, revistas, materiais de ponto de venda, caixas dobráveis e uma ampla gama de outros materiais impressos. Possui uma forte base de clientes nos setores de alimentos, produtos químicos e varejo, atendendo a clientes internacionais na Bélgica e além.

Vebraco adquire impressora de etiquetas Screen

O especialista holandês em rótulos Vebraco, construiu sua reputação com base na flexibilidade e na velocidade de entrega. Para facilitar o crescimento, resolver um desafio de capacidade e levar a flexibilidade de impressão de etiquetas a um nível ainda mais alto, ele comprou uma impressora UV SCREEN Truepress Jet L350.

Com uma equipe de cerca de 10 pessoas, a Vebraco é uma empresa relativamente pequena que, na última década, construiu uma forte base de clientes nacionais e internacionais em impressão de



etiquetas para as indústrias alimentícia, química e cosmética. Sua nova impressora SCREEN ajudará a diversificar ainda mais o seu negócio. A Vebraco, que também possui impressoras mais convencionais, espera mudar gradualmente mais trabalhos de impressão para impressoras digitais e espera investimentos adicionais em tecnologia de jato de tinta digital em um futuro próximo.

Além da flexibilidade, a L350 UV da SCREEN fornece a qualidade de impressão e maior capacidade de produção de que a empresa precisava.



YAWA AUTOMATIC COM STRIPPING/ FOIL STAMPING

Uma máquina internacional ao alcance de todos



Incorpora
dispositivos Siemens,
software Schneider,
sensores Panasonic,
sensores OMRON,
bombas Becker, etc.

sharedrisk@sharedrisk.es

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



[@alborum_news](https://twitter.com/alborum_news)



[/revistalaprensa](https://www.facebook.com/revistalaprensa)



[@alborum](https://www.linkedin.com/company/alborum)